



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

ATA Nº 17/2023

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DE 7 DE JULHO DE 2023**

Processo GD: 2023/150.10.701/17



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----ATA N.º 17/2023-----

-----Aos sete de julho de dois mil e vinte e três, no **Salão Nobre** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Francisco Tavares Rolo**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, Maria da Graça Madeira de Brito, Sandra Margarida Matias Andrade Fidalgo, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Rui Daniel Dias Fernandes e João Ricardo Gomes Duarte**.-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, eram dez horas, tendo sido deliberado, por unanimidade, justificar a falta do vereador Francisco José dos Santos Rodrigues, devido a compromissos profissionais inconciliáveis. Usando da faculdade que lhe é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação, dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o vereador Francisco José dos Santos Rodrigues, fez-se substituir no exercício das suas funções de vereador pelo cidadão João Ricardo Gomes Duarte imediatamente a seguir na ordem de precedência da Lista da Coligação - UNIDOS PARA CONSTRUIR O FUTURO (PPD/PSD.CDS-PP) – indicado pelo PPD/PSD, em conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 77.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

----- **DOC.1**

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **6 de julho de 2023**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **4.719.479.74 €** (quatro milhões, setecentos e dezanove mil, quatrocentos e setenta e nove euros e setenta e quatro centavos), conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

ASSUNTOS

1- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe para além dos elementos dos órgãos da comunicação social local, não se registou qualquer intervenção neste ponto da Ordem do Dia.-----

-----O Presidente da Câmara iniciou a reunião dando ao Srs. Vereadores uma justificação sobre a alteração da data da reunião de quinta-feira como estava inicialmente previsto, para hoje, sexta-feira, como consequência da realização, ontem, pelas 11 horas, no Salão Nobre da Câmara



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Municipal de Oliveira do Hospital, do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, que anteriormente era Comarca de Coimbra e de Leiria, presidido pelo Sr. Juiz Presidente Carlos Oliveira. Informou que na última reunião realizada em Coimbra, no Tribunal sito na Torre do Arnado, entenderam implementar uma metodologia de descentralização das reuniões e Oliveira do Hospital acolheu essa reunião, esclarecendo que faz parte deste órgão consultivo por indicação da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, estando igualmente representados todos os agentes judiciais. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Nos termos do disposto no artigo 52.º, da Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveram-se para intervir os vereadores Sandra Fidalgo, Rui Fernandes, João Duarte e o Presidente da Câmara, para intervir no período de antes da ordem do dia, pelo que o Presidente da Câmara prosseguiu apresentando os seguintes assuntos: -----

2.1 - INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

2.1.1 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. JOÃO FRANCISCO GOUVEIA

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que deliberasse aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Francisco Gouveia, funcionário desta Câmara Municipal, aposentado, que conhecia desde o período em que o próprio prestou serviço nesta autarquia nos anos 1980. Referiu que se tratava de uma pessoa muito estimada pelos seus colegas, dedicada ao serviço e com grande espírito de serviço público. -----

-----Os senhores vereadores associaram-se a este voto de pesar, tendo a Câmara Municipal, neste momento de tristeza, deliberado, por unanimidade, aprovar o voto de pesar apresentado, expressando a todos os familiares as suas mais sentidas condolências. -----

-----Mais foi deliberado transmitir o teor da presente deliberação à família enlutada. -----

2.1.2 – INTERVENÇÃO NA PONTE DAS TRÊS ENTRADAS -----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal da comunicação enviada pela “Infraestruturas de Portugal, S.A.”, dando conta da consignação da empreitada de “EN230. KM 135+528, PONTE DAS 3 ENTRADAS. REFORÇO”, um investimento na ordem dos 669.899,96 €, adjudicada à empresa Irmãos Lopes & Cardoso, Lda., e que tem um prazo de execução de 345 dias. Explicou que esta intervenção tem como objectivo proceder ao tratamento de situações detetadas na última Inspeção Principal efectuada a esta infraestrutura, evitando a progressão das mesmas e procurando garantir assim a manutenção das condições de circulação e segurança nesta obra de arte. Disse ainda que já foram realizadas três reuniões com o Município de Oliveira do Hospital para articular posições e informação, salientando que se trata de uma obra da responsabilidade da “Infraestruturas de Portugal, S.A.!, com intervenção nos três tabuleiros da ponte, sendo portanto uma intervenção cuidadosa. Referiu que foi feita uma primeira reunião anunciar o investimento e o lançamento do concurso, uma segunda reunião técnica, na qual



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

participou o vereador Nuno Ribeiro do Pelouro da Mobilidade e os técnicos da Câmara para identificar alternativas de circulação e todo o mecanismo de sinalética. Disse que a terceira reunião com toda a equipa técnica responsável pela área de informação ao público, pela área da engenharia, por toda área de operações e com os serviços do município visou a transmissão de informação que permita minimizar os impactos daquela intervenção na ponte. Mais referiu que, todo o processo de informação vai ser conduzido pelo Gabinete de Comunicação da “Infraestruturas de Portugal, SA.”, com a colaboração da Câmara Municipal. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.1.3 - REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE COIMBRA - RELATÓRIO DO 1.º SEMESTRE-----

-----O Presidente da Câmara no seguimento da sua intervenção proferida no início da reunião informou que, no dia 6 de julho, reuniu nesta Câmara Municipal, o Conselho Consultivo do Tribunal da Comarca de Coimbra, presidido pelo Sr. Juiz Presidente Dr. Carlos Oliveira, estiveram presentes todos os agentes do setor, desde o Ministério Público, a Ordem dos Advogados, os Solicitadores, os Oficiais de Justiça, representantes da comunidade, onde foi feita uma avaliação e a aprovação do Relatório do 1.º semestre para ser remetida para os órgãos próprios, neste caso para o Ministério da Justiça. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.1.4 – VISITA DO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA À ANCOSE-----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que foi convidado para acompanhar a visita do Sr. Secretário de Estado da Agricultura à ANCOSE, no seguimento da qual foi realizada na Câmara Municipal uma breve reunião de trabalho a pedido do Sr. Secretário de Estado, reunião que não estava prevista. Disse ainda que nas instalações da ANCOSE também estiveram presentes os criadores, os sócios da ANCOSE e os ovinicultores que foram alertados para um conjunto de avisos de concursos que estão abertos, nomeadamente para a instalação de charcas, em regime simplificado, para fixação de águas nas explorações agropecuárias, tendo sido igualmente esclarecidos sobre a implementação do regime simplificado para o licenciamento de novos ovis de classe 2, para tornar o processo mais célere. Disse ainda que foram discutidas questões relativas ao impacto nas culturas que têm neste momento algumas espécies que se têm vindo a multiplicar, nomeadamente os javalis. Referiu que atualmente está a ser feito junto do ICNF o levantamento de todo o efetivo visando a possível “liberalização” do processo da realização de montarias como forma de controle do mesmo. Acrescentou que uma outra questão abordada foi a do aumento do número de animais errantes, nomeadamente os cães assilvestrados e o impacto que os mesmos têm sobre as explorações agropecuárias, particularmente no efetivo de ovinos. Disse ainda que na Câmara Municipal foi discutido um conjunto de novos projetos, numa perspetiva de audição para a sua implementação e assim ajudar os criadores a melhorar toda a atividade relativa à ovinicultura. Disse que na reunião da ANCOSE foi dada informação a todos os criadores, relativa ao aumento das ajudas para as explorações agropecuárias no âmbito das medidas agroambientais e à aquisição de raças autóctones, neste caso da raça bordaleira que produz o queijo Serra da Estrela. ---

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO DUARTE-----

2.2.1 – CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS -----

-----O vereador João Duarte iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e de seguida referiu que um dos tópicos que pretendia abordar era o do controlo das espécies invasoras, uma vez que o Presidente da Câmara acabara de abordar no que diz respeito à fauna, perguntou se existe algo programado para o controlo das espécies invasoras da flora, porque todos sabem dos aumentos contínuos dessas espécies e do aumento dos riscos de incêndio, as questões relacionadas com a seca e com o aumento das temperaturas, bem como, todos têm presente que as espécies invasoras são mais propícias à propagação rápida de incêndio e ao aumento do risco de incêndio. Perguntou ao Presidente da Câmara qual é o plano neste momento da Câmara Municipal para o controlo dessas espécies e quer perceber se, de facto, vão continuar a não ter um plano efetivo a longo prazo, para controlo e organização da floresta local. -----

-----Em resposta o Presidente da Câmara referiu que, relativamente às espécies invasoras da flora referiu que as acácias são invasoras mas acabaram por ter um papel importante e que não pode ser ignorado, numa fase em que os vales do Alva e de Alvôco ficaram completamente descobertos, em consequência do incêndio de 15 de outubro de 2017, tendo servido para conter os taludes e segurar os solos. Se não fosse a existência dessas espécies invasoras no período que os terrenos ficaram sem rede arbustiva teriam sido arrastados para os rios, considerando que felizmente, hoje, a regeneração natural já está a surgir. Disse ainda que, no município de Oliveira do Hospital, em que 98% da propriedade florestal e agrícola é privada, portanto de responsabilidade privada e de intervenção privada, está em curso a implementação das OIGP's, ou seja, as Operações Integradas de Gestão da Paisagem, sendo no entanto necessário convocar os proprietários no sentido de obter o seu consentimento para intervir nessas propriedade e cadastrá-las. Reafirmou que as acácias numa primeira fase ajudaram a sustentar o deslizamento de terras evitando graves impactos sobre a plataforma das estradas e permitiu o escoamento das águas pluviais, uma vez que grande parte do solo da encosta do Vale do Alva iria cair sobre as plataformas das estradas, destruindo-as. Mais referiu que, apesar de num dado momento, as acácias e as mimosas terem ajudado a sustentar muito solo porque tiveram uma regeneração mais rápida, de facto, estão identificadas hoje como um problema. Informou que está aprovado o Programa Operacional Municipal no âmbito da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, tendo como prioridades a criação de faixas de gestão de combustível, a manutenção de toda a rede viária florestal para acesso dos bombeiros no combate a incêndios e circulação nas zonas florestais do território, as faixas de gestão de combustível e o controlo das espécies invasoras. Informou igualmente que esta é uma intervenção de grande escala e implica meios avultados e meios mecânicos estando previstas naquele Plano intervenções graduais de controlo dessas invasoras. Continuou dizendo que relativamente aos eucaliptos o Regime Jurídico Aplicável às Ações de Arborização e Rearborização estabelece que onde há área de eucalipto este pode manter-se. Mais referiu que, no interior da região de Coimbra, a breve trecho, Oliveira do Hospital será dos concelhos que vai ter mais área de medronheiro por regeneração natural mais os novos processos de rearborização, o que do ponto de vista da valorização de um arbusto e do seu fruto pode ser criado um espaço interessante do ponto de vista



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

económico e financeiro de aproveitamento e da transformação do fruto. Disse ter percebido que, no âmbito da primeira OIGP que está praticamente concluída e irá ser apresentada, já foi entregue no ICNF para parecer (OIGP Alva e Alvôco), vai estar contemplada uma grande porção de reflorestação e replantação de medronheiro dado o elevado potencial que o território tem na produção deste arbusto e do seu fruto, bem como, da sua transformação e aproveitamento económico. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.2.2 – VALORIZAÇÃO DO TURISMO FLUVIAL DO CONCELHO -----

----- O vereador João Duarte referiu que, atendendo à altura do ano e no que diz respeito à valorização do turismo fluvial do concelho, em Oliveira do Hospital, se há fator diferenciador do concelho, é efetivamente a capacidade turística que do concelho, os rios, as paisagens, pelo que, pretende saber se a Câmara Municipal tem em vista algum plano de mobilidade para que todas as pessoas que não tenham capacidade de se deslocarem este verão até às praias fluviais, o possam fazer através de carrinhas municipais, ou autocarros, condizentes com as suas necessidades ou se se continua a limitar o acesso às praias fluviais apenas a quem tem a possibilidade de se deslocar pelos próprios meios. -----

-----O Presidente da Câmara disse que: “felizmente temos os nossos rios e temos ao longo dos nossos rios um conjunto de percursos pedestres, sejam, os caminhos do xisto, no âmbito da Rede das Aldeias do Xisto, ou os caminhos de montanha, no âmbito das Aldeias de Montanha e refiro-me particularmente à Rota das Levadas em Alvôco das Várzeas e também a um novo percurso circular muito interessante que já está concluído em São Gião, faltando apenas colocar a sinalética e a sua homologação.” Referiu ainda que, felizmente tem crescido o alojamento local, têm crescido novos investimentos para além do alojamento local, como é o caso do turismo em espaço rural, estando a acompanhar um novo investimento, promovido por um investidor estrangeiro, em São Gião, com a criação de um Hotel de Charme, na Quinta do Barbas. Informou que uma das notas que foi lançada pelo Município aquando da abertura da época balnear na passada quarta-feira, foi precisamente aproveitar este verão para fazer uma campanha à volta, de facto, do posicionamento de Oliveira do Hospital, convidando as pessoas a desfrutar Oliveira do Hospital através das praias fluviais, do conjunto de bares ribeirinhos que estão ao longo do rio, mas também usufruindo dos percursos cicláveis e pedonais, do alojamento, da restauração, das empresas de animação turística que fazem visitas guiadas, considerando que existem condições para o Município se afirmar como um destino de qualidade e com um crescendo de visitantes no designado turismo fluvial. -----

-----Sobre a questão da mobilidade o Presidente referiu que a fruição das praias fluviais não é prejudicada pela eventual falta de disponibilidade das pessoas. Acrescentou que criar uma rede de transportes para servir as praias fluviais não está nos planos do executivo em permanência, referindo que o Município de Oliveira do Hospital regista um elevado nível de compromisso financeiro relativo aos custos com a mobilidade, seja no SIT FLEX, seja nos transportes escolares e particularmente na rede de transportes coletivos que muito tem pesado muito no orçamento municipal. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DA VEREADORA SANDRA FIDALGO -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

2.3.1 – VISITA DO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA -----

-----Relativamente à visita do Sr. Secretário de Estado da Agricultura à ANCOSE a vereadora Sandra Fidalgo tomou o uso da palavra e referiu que considera aquela Associação uma estrutura muito importante para Oliveira do Hospital, estabelecendo a ligação do município à produção do queijo Serra da Estrela DOP, apoiando os agricultores, os produtores de queijo e os criadores da ovelha bordaleira, considerando ser de facto uma Associação muito importante para o concelho. Referiu ainda que a última vez que visitou aquela estrutura constatou que a mesma estava de facto a precisar de um apoio muito significativo, pois contava com um número de ovelhas muito reduzido para a sua capacidade, pelo que apraz-lhe registar a intervenção por parte da tutela dando visibilidade a associações desta natureza que precisam do apoio do Estado para poderem sobreviver.

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.3.2 – CENTRO DE SAÚDE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

----- A vereadora Sandra Fidalgo interveio para transmitir à Câmara Municipal a preocupação de todos dos munícipes de Oliveira do Hospital em matéria de saúde. Referiu que no início desta semana registaram-se longas filas à porta do Centro de Saúde para marcação de consultas e/ou consultas para verificação de exames uma vez que não há um outro tipo de respostas, a não ser através de marcação, uma vez que as listas de espera para este tipo de resposta são muito longas o que também traduz a falta de médicos que uma vez mais existe no concelho. Disse que existia uma situação mais ou menos equilibrada que devido a processos de mobilidade e a rescisões de contrato, se transformou novamente uma situação bastante difícil. Considerou que tudo o que diz respeito à saúde afeta-nos a todos nós, como também deve afetar o Sr. Presidente que já teve oportunidade de manifestar várias vezes a sua preocupação. Disse ainda que compreende de não é de toda decisão do Sr. Presidente, mas entender que o executivo em permanência tem de facto uma intervenção significativa no processo pelo que questionou, qual foi o critério utilizado neste caso quando foi criada uma USF (Unidade de Saúde Familiar). Referiu que, ao que sabe, numa primeira fase, a mesma vai dar resposta à zona norte do concelho, nomeadamente Seixo da Beira, Lagares e Oliveira do Hospital, quando, de facto, a zona sul, nomeadamente Aldeia das Dez, Avô, Lourosa, Galizes, Nogueira do Cravo, devido à questão da mobilidade e da rescisão do contrato dos médicos, vai ficar a descoberto, fica sem médico de família, com exceção de Alvôco das Várzeas onde foi encontrada uma solução para esta localidade. Neste contexto, perguntou que tipo de critério é que foi tomado para que esta primeira USF ter começado a dar resposta à referida área territorial, deixando as outras freguesias e localidades sem médico, considerando ser perfeitamente notório o número de pessoas que recorrem ao Centro de Saúde de Oliveira do Hospital no primeiro dia do mês para fazer as respetivas marcações e, notando-se de facto, a ausência de resposta nesses locais para minimizar o impacto e a sobrelotação do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital. -----

-----Sobre a questão da saúde o Presidente da Câmara referiu que, esta é uma questão que a todos preocupa e em particular ao Presidente da Câmara e ao vereador Nuno Ribeiro que o acompanha na gestão do Pelouro da Saúde, informando que a mesma tem-lhes consumido muito tempo e causado muita preocupação, pelo que têm participado em muitas reuniões e estando sempre atentos e acompanhando o nível da prestação de cuidados de saúde primários à população, entenda-



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

se consultas, o funcionamento das Extensões de Saúde e o funcionamento do Centro de Saúde. Disse ainda que, até ao momento o Município de Oliveira do Hospital não tem competências na área da saúde pois este executivo ainda não deliberou, nem remeteu para a Assembleia Municipal, a aceitação da transferência de competências na área da saúde. Informou que não aceitou porque quer ver acauteladas algumas questões chave, sendo que uma delas, já há evidência de que está acautelada que é a correção dos valores para a remodelação do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, de modo a poder torná-lo um equipamento de saúde com todas as condições para prestar um bom serviço para acolher profissionais de saúde, enfermeiros, assistentes técnicos, especialistas, médicos e para prestar um bom serviço à população, referindo que esta questão está encaminhada. Assim informou que foi publicado um novo Aviso Retificativo em que são corrigidos os valores relativos à intervenção no Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, mas, ainda assim, a transferência de competências na área saúde para o Município de Oliveira do Hospital ainda não se efetivou. Mais referiu que, no que diz respeito à colocação de médicos, enfermeiros e de assistentes técnicos não é nem vai ser da responsabilidade dos municípios, dizendo que ainda assim existe empenho político para acompanhar, fazer pressão e reivindicar relativamente a este assunto. Disse ainda que acompanhou o processo de colocação de médicos no âmbito do último concurso, sendo que em quatro vagas apenas uma foi preenchida. Relativamente às questões de mobilidade esclareceu que não passam pelo município, referindo ser um processo interno dentro dos organismos, o Centro de Saúde, o Agrupamento dos Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte e a ARS. Quanto à questão das rescisões, referiu que é um direito de qualquer trabalhador, tendo tido conhecimento que houve profissionais de saúde que rescindiriam, pagaram uma indemnização ao Estado e optaram por mudar o seu projeto de vida. Informou que foi reforçado o quadro de enfermagem e em resultado disto, solicitou a realização de uma reunião ao Sr. Coordenador do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Dr. Rui Pedro Loureiro, que lhes deu conta desta situação, tendo informado que continuam quatro vagas em aberto para o próximo concurso que irá decorrer a partir de setembro. Disse ainda que, quanto à questão da USF, foi-lhe dado conta que foi constituída com um conjunto de médicos e proposta à tutela. Disse que, do que percebeu, a USF é para servir todo o concelho e que foi proposta por um conjunto de médicos, portanto, aguarda informações que são da responsabilidade de quem propôs a Unidade de Saúde Familiar que visa aumentar o número de consultas a utentes e a acessibilidade desses mesmos utentes aos cuidados de saúde. Disse esperar que a USF venha resolver problemas como os que a vereadora Sandra Fidalgo referiu há pouco, a existência de filas seja para aceder a uma consulta ou resolver problemas de filas para aceder à análise dos exames médicos. Disse ter essa expectativa “até porque uma vez aqui a sua bancada disse numa reunião pública que a solução para os problemas de saúde de Oliveira do Hospital, e vai ver que está em ata, seria a constituição de uma Unidade de Saúde Familiar e, portanto, neste momento um conjunto de médicos organizaram-se para apresentar uma candidatura para a constituição de uma Unidade de Saúde Familiar para aumentar o número de consultas aos utentes e a acessibilidade a cuidados de saúde primários, entenda-se aumentar o número de consultas para os cidadãos. Informou tratar-se de um processo que não passa pelo município, a quem não foi pedido nenhum parecer, pelo que está a aguardar que sejam dadas informações sobre a aprovação e a implementação dessa mesma Unidade de Saúde Familiar. Referiu ter a expectativa que corra bem e que seja aumentado o número de pessoas com consulta e que sejam reduzidas as filas e a espera no acesso a cuidados de saúde. Paralelamente, aproveitou para dizer que, neste momento já foram feitas várias reuniões com o Sr. Ministro da Saúde e com o Responsável da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

saúde na área da transferência de competências no sentido de melhorar um conjunto de cuidados de saúde em Oliveira do Hospital, nomeadamente a componente de urgências, a componente hospitalar, a realização de cirurgias e também relativamente ao conjunto de consultas de especialidade e comparticipação de meios auxiliares de diagnóstico. Paralelamente o Município de Oliveira do Hospital financia uma Unidade Móvel de Saúde que presta cuidados de saúde primários, tais com a medição de glicémia, renovação de receituário, percorrendo várias freguesias de Oliveira do Hospital. Referiu que, tanto o Presidente da Câmara como o executivo em permanência não vão poupar quaisquer esforços no sentido de junto do Sr. Coordenador do Centro de Saúde obterem informações e serem úteis. Mais referiu que todos sabem que este é um problema nacional complexo, não sendo apenas de Oliveira do Hospital, sendo prioritário na Comunidade Intermunicipal CIM registando todos os municípios um capital de queixa assinalável, à exceção de Coimbra, razão pela qual, à exceção dos que o assinaram no passado, até ao momento, existe uma deliberação unânime relativamente à não celebração do Auto de Transferências na área da saúde. Ainda disse que considera que o caminho é ter um diagnóstico atualizado das necessidades junto do Centro de Saúde e fazer o trabalho político, naturalmente, nesta fase, claramente junto do Sr. Diretor o Dr. Vitor Bernardo do ACES PIN, da ARS enquanto existir, mas essencialmente junto da tutela, junto do Sr. Ministro da Saúde e de quem o representa neste assunto. Afirmou que sobre questões de saúde não poupará esforços, nem argumentos, nem a voz política, deslocando-se a Lisboa as vezes que forem necessárias, o que pretende já fazer na próxima semana, para precisamente colocar e discutir esta questão, bem como, debater as questões do atendimento médico noturno, das emergências, das consultas de especialidades, das cirurgias e das consultas de urgência e o reforço de médicos, de enfermeiros e de outros profissionais de saúde em Oliveira do Hospital, porque é necessária a melhoria desses cuidados de saúde à população. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.3.3 – TRÂNSITO NA AVENIDA DR. ANTÓNIO AFONSO AMARAL -----

-----A vereadora Sandra Fidalgo referiu que com a realização das obras na Zona Industrial de Oliveira do Hospital, a Avenida Dr. António Afonso Amaral que já antes era bastante movimentada, registou um enorme afluxo de trânsito, tendo considerado que por enquanto continua sem qualquer tipo de resposta para a segurança daqueles que frequentam diariamente aquela via. Assim, questionou se há a curto prazo alguma intervenção prevista para esta via, sendo que é a principal via de acesso à cidade, bastante movimentada e utilizada mesmo a nível desportivo, pois diariamente há vários transeuntes que a utilizam para fazer caminhadas, corridas e passeios de bicicleta. -----

-----Sobre a questão do aumento do fluxo de trânsito da Avenida António Afonso Amaral, o Presidente referiu que, de facto, foi realizada uma reunião com as Infraestruturas de Portugal, S.A., entidade com vasta experiência na matéria, no sentido de encontrar uma solução, uma intervenção corretiva naquela via, na qual esteve presente o vereador Nuno Ribeiro, a quem passou a palavra para dar informação sobre os temas abordados nessa reunião. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro informou que, neste momento, os serviços da Câmara Municipal estão a preparar a concretização de medidas de mitigação para prevenir eventuais novas situações de perigo naquela Avenida, estando o procedimento já em fase de adjudicação. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador Nuno Ribeiro retomou a sua intervenção e informou que, neste momento, vão ser colocadas naquela via alguns balizadores, de modo a melhor sinalizar as zonas de confluência, as zonas de cruzamento, vão ser colocadas algumas almofadas para reduzir a velocidade, mas também, contudo, é assumido por todos, que devido à sinalização adequada que ali existe, a maioria dos acidentes que têm ocorrido naquela zona, tem sido por desrespeito quer com a velocidade, quer com as regras do trânsito. Disse ainda que, neste momento, existe um projeto que inclui a ciclovia e os passeios pedonais, o qual está em análise e requer aprovação, dado que é um investimento considerável e contempla toda aquela requalificação desde Oliveira do Hospital até à Catraia de São Paio/EN 17. O Presidente acrescentou que, é uma operação de grande alcance e também em termos de investimento desconhece se já há valores estimados, mas será sempre um investimento de grande monte. -----

-----Sobre o assunto interveio o vereador Nuno Oliveira tendo referido que, a Urbanização Vila Laura está incluída nesta solução retificativa, existindo uma proposta que o semáforo seja antecipado e para retificação da via ascendente. -----

O vereador Nuno Ribeiro referiu que, a questão da alteração da localização do semáforo está a ser ainda avaliada porque implica alguma negociação em termos da localização do mesmo, considerando que, se aquele equipamento for antecipado no sentido descendente, já não haverá a fuga pela Vila Laura para evitar o semáforo que está colocado a seguir ao cruzamento, tendo considerado que a sua colocação antes do cruzamento será a opção mais segura. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.4 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI FERNANDES-----

2.4.1 – ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO-----

-----O vereador Rui Fernandes usou da palavra e referiu que já foi abordado o tema da estratégia do desenvolvimento turístico em espaços que deveriam de alguma forma ter um melhor aproveitamento, nomeadamente espaços na zona norte do concelho sobejamente conhecidos, as Palheiras dos Fiais da Beira que, neste momento, estão completamente ao abandono, daquilo que considerou poder ser uma imagem de beleza impar e de excelente capitalização do turismo, uma vez que infelizmente muitas ainda não foram sequer requalificadas após os incêndios. Disse ainda que, é considerado certamente por quem conhece, porque quem não conhece não poderá ver o esplendor, mas espera que a breve trecho mude, mas para quem conhece é sem dúvida um ex-libris do concelho e recorrentemente continua sem um plano que possa exponenciar mais a beleza natural ali plasmada. Disse ainda que este é um assunto que não é a primeira vez que é abordado, pelo menos há cinco anos o próprio já o abordou na Assembleia Municipal, e continua a ser recorrente, porque desde essa data até hoje, não houve nenhum investimento nessa zona. Referiu ainda que a mesma situação se verifica com o Miradouro da Penha também coincidente com essa zona, não obstante saber tratar-se de um terreno privado, dizendo que “também os terrenos na zona do Açude da Ribeira eram privados, e quando se quer a obra faz-se”. Disse entender que é importante mudar um pouco a estratégia do concelho a nível turístico para a zona norte, porque, concorda inteiramente, que existem excelentes pontos turísticos na zona sul, nomeadamente no leito do Rio Alva e do Rio Alvoco, mas que importa sem dúvida aproveitar as zonas do Rio Seia e do Rio Mondego. Neste contexto, questionou se existem projetos para a zona norte e para quando a sua concretização.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

-----Em resposta o Presidente da Câmara referiu que, sobre a questão do turismo, o executivo em permanência não tem uma estratégia para o Vale do Alva, uma estratégia para o Planalto Central e uma estratégia para o Vale do Alvôco, mas sim uma estratégia de promoção turística para todo o concelho, aproveitando o potencial instalado do ponto de vista paisagístico, do ponto de vista patrimonial e do ponto de vista da oferta turística dos operadores privados, tendo considerado não haver microplanos para o Vale do Alvoco, ou para o Vale do Alva, sendo sim a intenção promover a oferta integrada do concelho num todo. Relativamente às Palheiras dos Fiais da Beira informou que, como é do conhecimento de todos, elas são maioritariamente privadas e algumas são de várias pessoas, tendo o município feito um investimento para colocação de materiais de cobertura, para criar uma uniformização e que foram distribuídos junto de todas as pessoas que participaram no processo consultivo para a recuperação dessas mesmas Palheiras. Reconheceu que aquele conjunto precisa de uma intervenção de requalificação e valorização do ponto de vista museológico. Disse ainda que existe no âmbito dos corredores do património natural uma Rota que, inclusivamente, leva à visita das Palheiras o que reforça a necessidade de realizar uma intervenção de valorização, o que implica o envolvimento dos privados e a recuperação do edificado, sendo que, este é um projeto de grande monta, uma intervenção de grande alcance, a ser feita no âmbito de uma candidatura a realizar a um programa que dê cobertura financeira a uma intervenção que permita recuperar o edificado, musealizar o espaço para o tornar visitável, no sentido interpretativo, de modo a que os visitantes que vão à descoberta do espaço, aprendam alguma coisa e levem a mensagem e tragam mais visitantes e mais turistas, esse de facto é o desiderato e o objetivo do executivo que caminhará nesse sentido. Disse ainda que concorda com o vereador Rui Fernandes quando diz que as Palheiras dos Fiais da Beira são um ex-libris do concelho de Oliveira do Hospital, tal como o Miradouro da Penha que é privado e que comparou com o Açude da Ribeira. Referiu que, o Açude da Ribeira foi um assunto simples, uma conversa simples e uma aceitação simples, tendo sido o interlocutor o então Presidente, o Prof. José Carlos Alexandrino Mendes que junto do Sr. Visconde do Ervedal acautelou todas as questões para a colocação da estrutura de visita. Relativamente ao Miradouro da Penha, sendo privado, referiu não estar posta de parte a possibilidade da sua valorização, informando existir um projeto para ali criar um Miradouro sob o espaço natural marcando e afirmando o Vale do Mondego como um destino na área do turismo de natureza, pois considera que o mesmo reúne todas as condições para isso, sendo disso prova um simples mas bonito baloiço que foi feito pela comunidade, o Grupo Duas Antas deu uma projeção na zona de Seixo da Beira e ao Vale do Mondego. Acrescentou ainda que, é um caminho a percorrer, referindo existirem os programas nacionais do Turismo de Portugal, o Portugal 2030, pelo que o executivo irá avaliar o que contem o Pacto de Coesão e Desenvolvimento da Região de Coimbra relativamente ao turismo de natureza e à promoção de novos produtos turísticos. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.4.2 – EXPOH 2023-----

-----O vereador Rui Fernandes referiu que, no âmbito da EXPOH foram tecidas várias críticas nomeadamente por um empresário ligado à área da contratação de artistas, e que, anteriormente, já tinha colaborado com a autarquia tanto no âmbito da FICACOL como da EXPOH para promover o evento, pelo que solicita esclarecimento, no sentido de saber se é verdade ou não o que esta pessoa escreve e se não é verdade o que é a Câmara Municipal pretende fazer para que seja desmentido e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de uma vez por todas seja cabalmente esclarecido o que se passa. Acrescentou ainda que, sobre a questão da EXPOH, no ano passado, foi assumida a estratégia de que seria mais próxima daquilo que será um festival, o que aceitam, como já disseram no ano passado não faz sentido continuar a chamar ao evento EXPOH, porque não estão a ser exposto mais do que produtos turísticos, o que quer questionar é se, neste contexto, não seria fundamental criar um certame que potenciase a indústria e as empresas do concelho, se não deveria ser repensado, ainda que em formato diferente, mas para serem expostos os produtos produzidos/fornecidos pelas empresas do concelho e não apenas a parte gastronómica e turística. -----

-----Relativamente à EXPOH o Presidente referiu que o executivo em permanência teve várias propostas de vários operadores e que a opção foi escolher um conjunto de artistas que achou ajustado para cinco dias, com o formato que foi testado em 2022 que resultou bem, tendo apostado no seu reforço e ampliado mais um dia, reforçando a componente da música mais jovem, escolhendo um conjunto de artistas que vão a todos os públicos, captando visitantes e apostando em finais de noite muito direcionados para a população mais jovem, nomeadamente para o segmento jovem, com dois palcos, passando a palavra ao Vereador Nuno Oliveira que acompanhou este processo. -----

-----O vereador Nuno Oliveira tomou o uso da palavra e referiu que, a EXPOH por opção do executivo, como o Sr. Presidente já referiu, a partir de 2022 passou a ter um novo formato. Referiu que quanto à designação EXPOH não concorda dever ser alterada até porque não deixa de haver expositores, noutro conceito, doutra forma, em que na sua opinião veio valorizar ainda mais o Parque do Mandanelho, um conceito mais *open space*, mais aberto, com mais visibilidade, e que contudo continuou a ter expositores de empresas. Mais referiu que, participam duas empresas importantíssimas em termos da produção de produtos locais e até com dimensão internacional que nunca tinham participado na EXPOH até ao ano passado. Disse que é assim que gosta de trabalhar, de falar com as pessoas, relevar-lhes a importância deles com a sua presença na EXPOH. Referiu que estas empresas fizeram questão de explicar o projeto, um projeto regenerador, inicial e que tem muito ainda para potenciar, tendo considerado tratar-se de um projeto para crescer ainda mais. Disse ainda que a EXPOH é um processo crescente, apostando nos produtos e empresários do concelho, com uma linha vinícola, uma linha gourmet e estando aberto a outras áreas. Disse ainda que, este é um evento de partilha, de convívio, porque existe essa necessidade de voltar a partilhar e voltar a conviver. Mais referiu que, em sua opinião pessoal, seria mais importante o município ajudar na promoção em certames internacionais das áreas de têxtil, de mobiliário, agroalimentar e outras em detrimento da sua promoção local. Disse ainda que, relativamente ao método, e apenas se refere em termos profissionais, o método proposto pelo empresário oliveirense, nunca foi elevado a efeito ao longo destes anos todos, que consiste em entregar a bilheteira e os concertos a uma empresa que iria explorar. Considerou que a questão de ficar a zero euros para o município, não está em causa que o município não tivesse custos, porque era uma empresa que iria gerar este evento, o que é preciso levar em conta, era o risco que se poderia incorrer na aquisição dos bilhetes. Acrescentou que o executivo foi criticado pelo preço dos bilhetes dos concertos (3,00€) e pelo cartaz mas ninguém disse que nalguns concerto vão ser cobrados bilhetes a 7,00€, em paralelo com os artistas que vêm à EXPOH. Afirmou que, este executivo está em funções e procura diariamente tomar as melhores opções. Referiu que já no ano anterior houve uma pronúncia antecipada do que iria ser o novo método, ou o novo critério do evento, no fim e de forma generalizada a crítica foi positiva em relação ao novo método, há sempre algo a acrescentar e algo para melhorar, uma vez que o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

executivo ouve com atenção as críticas e as sugestões que são dadas. Por fim, disse ainda que, este ano o espaço da restauração foi aumentado, o espaço do *lounge bar* vai ser dividido em dois, para que haja uma melhor circulação das pessoas, fazendo-se as correções à medida que são necessárias e considerando não ser por falta de saber, de construtividade ou de pedagogia, mas logicamente, não cabendo ao executivo em permanência reagir a críticas que não trazem nada para melhorar este evento, pelo que, pessoalmente não reage ou irá reagir a comentários menos positivos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3 - ORDEM DO DIA-----

----- De seguida, passou-se à análise e apreciação dos demais assuntos constantes da Ordem do Dia, encontrando-se todos os documentos de suporte infra referidos, arquivados no Sistema de Gestão Documental do município - **Processo n.º 2023/150.10.701/17**, junto à Ordem do Dia da presente reunião.-----

3.1 - APROVAÇÃO DAS ATAS N.ºs 11, 13, 14, 15 E 16, DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 24 ABRIL E DE 11 E 26 DE MAIO E 9 E 23 DE JUNHO, DE 2023, RESPECTIVAMENTE-----

-----Nos termos do n.º 2 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o Presidente da Câmara submeteu a aprovação da Câmara Municipal as Atas n.ºs 11 e 13, ambas de 2023, das reuniões ordinária e ordinária pública da Câmara Municipal, de 24 de abril e 11 de maio.

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria/todos os membros presentes, as Atas n.ºs 11 e 13, das reuniões de 24 de abril e 11 de maio.-----

-----O vereador João Duarte não participou na votação das atas supra por não ter estado presente nas reuniões a que as mesmas dizem respeito.-----

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara mais deliberou, por unanimidade, adiar a aprovação das atas n.ºs 14, 15 e 16, das reuniões de 26 de maio, 9 e 23 de junho, para a próxima reunião, em virtude de as mesmas ainda não terem sido analisadas pelos senhores vereadores.-----

3.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO-----

A) ENTIDADES-----

A-1) – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – COT J'OLITÁ - JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE 2023-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do e-mail registado no sistema de gestão documental sob o número 8146, de 05/06/2023, atribua à **Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira do Hospital**, um subsídio no montante de **1.500,00 € (mil e quinhentos euros)**, como participação nas despesas com as



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

atividades a desenvolver com os peregrinos e com os voluntários que os acompanham acolhidos no município de Oliveira do Hospital, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude 2023, bem como todo o apoio logístico e em espécie solicitado, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----O Presidente esclareceu que, no seguimento da reunião realizada sobre a matéria em apreciação com o executivo em permanência resultou o pedido de cedência do Parque dos Marmelos, bem como os acessos às mesas, cadeiras, WC's e eletricidade, tendo decidido, em face das necessidades para o acolhimento dos peregrinos, propor a atribuição do subsídio ora em discussão à Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira do Hospital para o COT J'OLITA que é uma estrutura informal apenas para organizar o acolhimento e a dinamização do programa, sendo a entidade formal de suporte a Fábrica da Igreja. Referiu que, em Oliveira do Hospital e Tábua são acolhidos 160 peregrinos alemães e espanhóis, mais 134 italianos, num total de 305 peregrinos. -----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Sandra Fidalgo para referir que, do que percebeu a entidade solicita o espaço, entradas para a EXPOH, bem como o transporte de ida e regresso. O Presidente da Câmara informado que a questão dos transportes já está acautelada. -----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para agradecer o trabalho da equipa de voluntários que, no concelho de Oliveira do Hospital, dinamiza as Jornadas Mundiais da Juventude e, naturalmente, deu igualmente uma palavra pública de reconhecimento a todas as famílias de acolhimento pela sua disponibilidade para receberem os 305 jovens peregrinos que vêm da Alemanha, de Espanha e de Itália, até Oliveira do Hospital e acolhê-los em suas casas. -----

-----A Câmara Municipal após análise deliberou nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60467 e de compromisso número 63303. -----

A-2) - CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do e-mail registado no sistema de gestão documental sob o número 9777, de 04/07/2023, atribua à Casa do Povo de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **3.500,00 € (três mil e quinhentos euros)**, como comparticipação nas despesas com a elaboração do projeto de arquitetura referente à ampliação do Centro de Dia de Nogueira do Cravo para alargamento de respostas sociais "Residência Sénior do Arguina" como foi denominado, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal após análise deliberou nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60471 e de compromisso número 63307. -----

A-3) – ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA FIDELIDADE DE ALDEIA DAS DEZ -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do e-mail registado no sistema de gestão documental sob o número 9086, de 20/06/2023, atribua à **Associação Filarmónica Fidelidade de Aldeia das Dez**, um subsídio no montante de **1.500,00 € (mil e quinhentos euros)**, como comparticipação na aquisição de novas fardas para os elementos daquela Filarmónica, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal após análise deliberou nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60469 e de compromisso número 63305. -----

A-4) - CORAL DE SANT'ANA-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara, tendo presente a informação registada no sistema de gestão documental sob o número 10066, de 06/07/2023, propôs à Câmara Municipal que atribua ao **Coral de Sant'Ana**, um subsídio no montante de **1.600,00 € (mil e seiscentos euros)**, como comparticipação nas despesas inerentes ao apoio do Coral de Sant'Ana na realização do VI Festival Municipal da Canção 2023, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----Sobre o assunto a vereadora Graça Brito informou que, na senda daquilo que tem acontecido nos anos anteriores o Festival da Canção Municipal tem tido o grato prazer de proporcionar aos jovens e crianças a oportunidade de só não participarem na noite do festival, mas também terem oportunidade de, durante o mês de maio depois das suas inscrições serem aceites, usufruírem de formação. Mais informou que a formação é dada no Coral de Sant'Ana, na pessoa do Prof. Márcio Silva que os vai preparando ao mesmo tempo com os músicos, de forma a que o espetáculo do Festival da Canção seja um espetáculo com música ao vivo e que seja um espetáculo usufruído e divertido por parte dos jovens e das crianças que nele participam e desta forma com uma melhor preparação ao subir ao palco. Disse ainda que, propõem a atribuição deste subsídio, porque é na sede do Coral de Sant'Ana que se realizam todos os ensaios necessários para este espetáculo de grande valor formativo no que diz respeito à preparação da voz e do instrumental e que tem tido muito resultado. Referiu ainda que notou que quando alteraram o modelo do Festival da Canção utilizando música ao vivo, passou a ter uma importância mais rica e relevante para quem participa. Disse ainda que, o afeto e a forma como é trabalhado com os músicos e com o Maestro é sem dúvida uma mais-valia e transmite uma maior segurança a quem participa. Referiu considerar que não se deve prescindir deste trabalho ainda que no próximo ano possa ser desenvolvido por outras entidades. Aproveitou para deixar o seu agradecimento à Direção do Coral de Sant'Ana pela cedência do espaço e ao Maestro pela coordenação que tem feito na preparação de toda a logística no âmbito da referida formação que tem permitido fazer com que o Festival da Canção Municipal tenha tido maior importância não no prémio, mas sim na formação musical. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal após análise deliberou nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60470 e de compromisso número 63306. -----

B) OUTROS-----

B-1) - CIM – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA – PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO – PROJETO 50: VIABILIDADE VARIANTE EN 17-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente o *e-mail*, de 02/05/2023, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 6230, de 02/05/2023, remetido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativamente aos compromissos financeiros do Município de Oliveira do Hospital perante aquela entidade, relacionados com as participações do Município relativos a projetos conjuntos desenvolvidos pela CIM-RC no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a Câmara Municipal, deliberou sob proposta do Presidente da Câmara, por unanimidade e nos termos da deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra de 01/08/2018, autorizar a transferência a favor da CIM-RC e a título de participação do Município de Oliveira do Hospital no âmbito do “Projeto 50 – Estudo de Viabilidade da Variante à EN 17”, no valor de 2.351,56 € (dois mil, trezentos e cinquenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos). -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60468 e de compromisso número 63304. -----

B-2) - CIM – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA – PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO – PROJETO 4 – REDE DE OFERTA TURÍSTICA EM ESPAÇOS NATURAIS – PP 7-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente o *e-mail*, de 12/06/2023, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 8691, de 12/06/2023, remetido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativamente aos compromissos financeiros do Município de Oliveira do Hospital perante aquela entidade, relacionados com as participações do Município relativos a projetos conjuntos desenvolvidos pela CIM-RC no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a Câmara Municipal, deliberou sob proposta do Presidente da Câmara, por unanimidade e nos termos da deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra de 05/12/2018, autorizar a transferência a favor da CIM-RC e a título de participação do Município de Oliveira do Hospital no âmbito do “Projeto 4 – Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais – PP 7”, da candidatura “Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais – Valorização dos Corredores de Património Natural da RC”, com o Código de Operação CENTRO-07-2114-FEDER-000007, no valor de 1.741,16 € (mil, setecentos e quarenta e um euros e dezasseis cêntimos). -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60466 e de compromisso número 63302. -----

B-3) - CIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA - PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO - PROJETO 11 - REGIÃO DE COIMBRA TURISMO 2020 - PROMOÇÃO INTEGRADA DOS PRODUTOS TURÍSTICOS-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente o e-mail de 15/06/2023 remetido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, e a Informação Técnica registada no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 9050, de 20/06/2023, associada ao processo 2019/350.10.600/100, relativamente aos compromissos financeiros do Município de Oliveira do Hospital perante aquela entidade, relacionados com as participações do Município relativos a projetos conjuntos desenvolvidos pela CIM-RC no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a Câmara Municipal, deliberou sob proposta do Presidente da Câmara, por unanimidade e nos termos da deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra de 05/05/2015, autorizar a transferência a favor da CIM-RC e a título de participação do Município de Oliveira do Hospital decorrentes da submissão dos Pedidos de Pagamento 1, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 19 e 20, relativos ao Projeto 11, da candidatura “Região de Coimbra Turismo 2020 – Promoção Integrada dos Produtos Turísticos – CENTRO-07-2114-FEDER-000061”, no valor de 9.387,61 € (nove mil, trezentos e oitenta e sete euros e sessenta e um centavos).-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60472 e de compromisso número 63308. -----

B-4) – A. BORGES DINIZ, LDA. – INDEMNIZAÇÃO-----

G.C.A.L.

-----Tendo presente o e-mail, registado no sistema de gestão documental, sob o número 8997, de 19/06/2023, sobre o assunto em epígrafe, e considerando o teor da informação do Serviço de Proteção Civil e Defesa da Floresta que consta no relatório do documento, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que delibere autorizar o pagamento à empresa A. Borges Diniz, Lda., da importância de **184,50 € (cento e oitenta e quatro euros e cinquenta centavos)**, a título de indemnização, pelos danos causados na sua viatura, em virtude de, no passado dia 16 de junho de 2023, pelas 12:15 horas, quando circulava na Rua Dr. João Afonso Ferreira Dinis, entre a Rotunda da IRAL e a Rotunda de Lagos da Beira, em Oliveira do Hospital, aquando da realização de trabalhos de limpeza de vias e bermas pelos colaboradores desta Câmara Municipal, utilizando motorroçadoras, foi atingida através da projeção de uma pedra no painel junto à porta lateral do condutor, sendo que o valor da franquia do seguro de responsabilidade civil do município é muito superior ao reclamado.-----

-----A Câmara Municipal após análise deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60465 e de compromisso número 63301. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.3 - AÇÃO SOCIAL-----

3.3.1 - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE AÇÃO SOCIAL-----

3.3.1.1 – PROPOSTA DE APOIO ECONÓMICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE ACÇÃO SOCIAL (SAAS) – PF 201615994 -

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem do dia da presente reunião, uma vez que este apoio já foi atribuído na reunião de 23 de junho de 2023. -----

3.3.1.2 – PROPOSTA DE APOIO ECONÓMICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE ACÇÃO SOCIAL (SAAS) – PF 202326694----

U.D.E.S

-----Tendo presente a informação social, registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 9387, de 26/06/2023, associada ao processo número 2023/650.10.103/45, relativa à situação económica do agregado familiar, a que corresponde o processo número 202326694, acompanhado pela equipa do SAAS, a Câmara Municipal no âmbito do processo de transferência de competências em matéria de ação social, da segurança social para esta Autarquia, e atenta à responsabilidade que agora lhe é atribuída, deliberou nos termos da alínea v), ponto 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o disposto da alínea e) do art.º 3º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, por unanimidade, atribuir um apoio económico ao agregado familiar a que alude o processo supra, no valor de 170,00 € (cento e setenta euros), para pagamento de uma renda e consequentemente o reequilíbrio financeiro da família.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60463 e de compromisso número 63299. -----

3.3.2 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO ECONÓMICO – ATIVOSOCIAIS – PROCESSO N.º 202322624-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social, registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 9210, de 22/06/2023, associada ao processo número 2023/650.10.103/43, relativa à situação económica do agregado familiar a que corresponde o processo número 202322624, a vereadora Graça Brito propôs à Câmara Municipal que delibere atribuir ao agregado familiar a que alude o processo supra, um subsídio de emergência social, no montante de **600,00 € (seiscentos euros)**, para compensar a falta de recursos económicos, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro, em contrapartida da realização de 137 horas de Trabalho Socialmente Útil, mediante a celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e a beneficiária. -----

-----A Câmara Municipal ao abrigo do artigo 23.º do Regulamento de Atribuição de Apoio a Agregados Familiares Carenciados deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60464 e de compromisso número 63300. -----

3.3.3 - PROPOSTA DE PERDÃO DE DÍVIDA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E DE ALTERAÇÃO DE ESCALÃO DAS REFEIÇÕES -----

D.A.G.F.

-----Tendo presente a informação social, com o registo número 8743 de 13/06/2023, associada ao processo número 2023/600.40.700/287, relativa à situação social e económica do agregado familiar do aluno melhor identificado na informação supramencionada, a Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea hh), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sob proposta da vereadora Graça Brito, deliberou, por unanimidade, perdoar toda a dívida relativa a ação social escolar existente em nome da mãe do aluno, no valor total de 322,22€ (trezentos e vinte e dois euros e vinte e dois cêntimos), e consequentemente anular o processo de execução fiscal e as correspondentes faturas, com os números 2464/2022, no valor de 53,36 €; 2892/2022, no valor de 56,28 €; 3210/2022, no valor de 34,68 €; 3630/2022, no valor de 35,11 €; 3882/2022, no valor de 13,14 €; 4675/2022, no valor de 46,90 €; 253/2023, no valor de 27,10 €; 715/2023, no valor de 45,65 €; 1183/2023, no valor de 44,01 €; 1677/2023, no valor de 55,66 €; 2169/2023, no valor de 46,98 € e 2658/2023, no valor de 55,66 €, e autorizar o reposicionamento no Escalão 1 das refeições, daquele menor.----

3.3.4 – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO VALE DO COBRAL – PROJETO CLDS 4G – RELATÓRIO -----

-----O Presidente apresentou à Câmara Municipal o Relatório inerente à continuidade do Projeto CLDS 4G de Oliveira do Hospital. Lembrou que o Projeto do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração Viver.com de Oliveira do Hospital tem como entidade promotora o Município de Oliveira do Hospital e como entidade coordenadora e executora a Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Vale do Cobral, e que à semelhança do primeiro CLDS 1.ª Geração, foi enviado este relatório com os indicadores. Disse ainda que, o projeto começou em março de 2020, com dois eixos, um eixo de promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa, e um outro eixo de auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários e terminou, sendo este o relatório sumário da implementação do projeto. Mais referiu que, fruto da sensibilização junto da tutela, a execução do projeto foi prorrogada até setembro de 2023, o que considera ser positivo, sendo que nesta data existe já uma outra frente, um novo desafio que é acautelar no próximo período de programação de fundos comunitários, uma vez que este CLDS é financiado pelo Polis – Programa Operacional com financiamento do Fundo Social Europeu. Referiu que no relatório constam os indicadores de cada uma das ações, o nível de mobilização das comunidades, do associativismo, o apoio à população mais idosa, o juntar as pessoas, o dar-lhes atividades físicas, estimulação cognitiva, a dinamização do associativismo incluindo o associativismo jovem, combater o isolamento e acompanhar as populações em grupo proporcionando momentos de partilha, o recuperar testemunhos e fixá-los num projeto muito interessante de parceria com a Rádio Boa Nova. Disse ainda que, de facto, este projeto foi um projeto de grande intensidade no concelho de Oliveira do Hospital, teve um nível de execução assinalável, teve uma equipa multidisciplinar,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

coordenada pelo Psicólogo Júlio Mendes, e composta por vários técnicos. Assim propôs à Câmara Municipal que deliberasse aprovar um voto de louvor e reconhecimento a toda a equipa do CLDS e a todos aqueles que colaboraram para que fosse um sucesso, à Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural do Vale do Cobral, todas as associações culturais, desportivas e recreativas envolvidas no processo de implementação do CLDS, IPSS'S que também participaram ativamente, as Juntas de Freguesia, aos voluntários do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e da EPTOLIVA. Deixou igualmente uma nota de reconhecimento pela colaboração com o CLDS ao Gabinete do Desporto, ao Gabinete do Ambiente, e também o Gabinete da Cultura, todos da Câmara Municipal, que colaboraram ativamente para que o programa fosse um sucesso, por isso propôs este voto de louvor à equipa técnica pelo trabalho desenvolvido com grande empenho, tendo considerado que mais do que o cumprimento de um programa e de um plano de ação foi a afetividade e o dinamismo aqui implementado junto de cada uma das comunidades, junto das pessoas que estavam em situação de isolamento, agrupando-os e colocando-as em momentos de partilha, estimulando cognitivamente as suas memórias, recolher e fixando memórias, saberes antigos. Deu como exemplo, o que aconteceu na localidade da Carvalha onde foi proporcionada a edição de um pequeno livro de contos da comunidade. Destacou que foi realizado e desenvolvido no território um grande número de iniciativas que levaram pessoas a visitar localidades de diferentes pontos do concelho. -----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Graça Brito para reforçar as palavras proferidas pelo Sr. Presidente e congratulou toda a equipa, o Dr. Júlio Mendes, como coordenador, a Dr.ª Carolina Garcia, a Dr.ª Joana Santos, a Dr.ª Joana Santos, a Dr.ª Ana Brito, a Dr.ª Luzia, considerando tratar-se de uma equipa multidisciplinar que enriqueceu, sem dúvida alguma, o território do concelho de Oliveira do Hospital, proporcionando experiências únicas. Considerou ter-se tratado sem dúvida de uma lufada de ar fresco para quem vive em aldeias de baixa densidade populacional, proporcionando-lhes novas experiências de que foi exemplo a deslocação e a utilização de uma piscina por casais de 70/80 anos, pela primeira vez, sendo que alguns agora já a frequentam, houve mudanças de comportamento, pessoas que nunca tinham saído das suas aldeias, tiveram oportunidade de conhecer outras pessoas, parecia-lhes que viviam num outro concelho, graças às iniciativas promovidas pelo CLDS 4G no concelho de Oliveira do Hospital foram estreitados laços e criadas pontes. Agradeceu igualmente à Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural do Vale do Cobral, enquanto entidade de acolhimento. Reforçou a pressão já exercida quer por parte do Sr. Presidente da Câmara, quer pelo Presidente da Junta de Freguesia de Meruge, quer pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e Deputado da Assembleia da República, para poder haver um prolongamento de mais 3 meses, porque, de facto, foi muito solicitado por todas as pessoas que beneficiaram e esta pressão refletiu-se neste prolongamento, havendo a vontade de que, projetos desta natureza possam continuar, bem como, espera e deseja que haja verba para que possam continuar a existir. Parabenizou todos os que participaram, porque o fizeram de uma forma aberta, alegre em pleno convívio e que sem dúvida combateu os momentos de solidão de algumas pessoas.

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento e os vereadores associaram-se ao voto de louvor e reconhecimento proposto pelo Presidente da Câmara, tendo o mesmo sido aprovado.-**

3.5 – EIVL – EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara informou a Câmara Municipal que, compete ao Município no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado com a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género em junho de 2019, para a implementação à escala municipal de medidas, e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), a nomeação, através de Despacho do Presidente da Câmara, da Equipa para a Igualdade. Disse ainda que, uma das condições de acesso aos fundo comunitários é existir um Plano Municipal para a Igualdade, sendo este instrumento de cumprimento desta estratégia nacional. Mais informou que, no âmbito das suas competências e em cumprimento das determinações do Protocolo de Cooperação assinado em 4 de junho de 2019 com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que visa a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), ao nível do Município, alínea a), da Cláusula quarta, por seu Despacho datado de 28 de junho de 2023, nomeou os/as seguintes Conselheiros/as Locais para a Igualdade: -----

-----Conselheira Externa – Lúcia Cristina de Oliveira Gonçalves Reis Torgal – Professora; -----

-----Conselheiro Interno – Luís Antero Neves Gonçalves – Membro fundador da Equipa Igualdade Local, Cidadania Responsável; -----

-----Disse ainda que, nos termos do mesmo Protocolo, alínea b) da cláusula quarta, determina a constituição da EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local de Oliveira do Hospital, pelo que, no termos do mesmo Protocolo, nomeou as seguintes pessoas para a constituição da Equipa: -----

-----José Francisco Tavares Rolo – Presidente da Câmara Municipal; -----

-----Maria da Graça Madeira de Brito – Vereadora dos Pelouros da Solidariedade, Inclusão, Ação Social e da Educação; -----

-----João Manuel Nunes Mendes – Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

-----Fernando António Prata Durães – Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão do Território; -----

-----Maria Helena Berardo da Silva Pinto - Mestre em Estudos Feministas – Especialista da Bolsa de Especialistas da CIG. -----

-----Mais informou que, nomeou igualmente os/as Conselheiros/as para a Igualdade: -----

-----Lúcia Cristina de Oliveira Gonçalves Reis Torgal e Luís Antero Neves Gonçalves. -----

-----Informou igualmente que, para coadjuvação da EIVL e operacionalidade da mesma, nomeou formalmente a Equipa Igualdade Local Cidadania Responsável, dada a vasta experiência da mesma na execução de atividade e ações no âmbito da promoção da Igualdade de Género, Não Violência e Não Discriminação, tendo sido responsável pela implementação de Iniciativas nestes domínios desde 2010, que resultaram na elaboração e implementação de dois Planos Municipais para a Igualdade e no acompanhamento sistemático do Diagnóstico e Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2023-2026: -----

-----Ana Sofia Abreu Rodrigues – Socióloga do Município de Oliveira do Hospital – com funções de Coordenação da Equipa; -----

-----Maria Manuela de Almeida Pinto – Professora – Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital; -----

-----Carla Maria Camacho Pereira – Técnica de Serviço Social Município de Oliveira do Hospital – Técnica de Apoio à Vítima; -----

-----Patrícia Alexandra Tavares Santos – Jurista do Município de Oliveira do Hospital; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

-----Cristina Maria Gomes Brito da Costa Luís – Gabinete de Comunicação do Município de Oliveira do Hospital;-----

-----João Mário Campos Seixas Pereira – Gabinete de Desporto do Município de Oliveira do Hospital;-----

-----Ricardo Jorge Marques Figueiredo – Coordenador da ADI – Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital;-----

-----Júlio Craveiro Mendes – Psicólogo – Coordenador do CLDS4G Viver.Com Oliveira do Hospital.-----

-----O Presidente acrescentou ainda que, esta Equipa está em regime de voluntariado e dinamiza a implementação do Plano Municipal para a Igualdade na Vida Local, como já acontece desde o início no ano 2010/2011-----.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.3.6 – PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO À DISCRIMINAÇÃO – PARA CONHECIMENTO-----

A) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO GLOBAL-----

-----O Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Relatórios de Execução e de Avaliação Global, elaborados pelas empresas consultoras contratadas pela CIM RC, relativos aos primeiros 6 meses de execução do projeto, no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oliveira do Hospital 2023-2026, e do Projeto da CIM Região de Coimbra “Região de Coimbra, Com Igualdade” do qual o Município de Oliveira do Hospital é parceiro, tendo o Vereador João Duarte questionado de que tipo de igualdade se está a falar. O Presidente especificou que se trata de igualdade, no âmbito da igualdade de género e da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação “Portugal + Igual”, esclarecendo que há uma Estratégia Nacional e há um Plano Municipal para a Igualdade que os Municípios terão de ter, no âmbito das questões da igualdade de género, da não discriminação e da não violência, sendo uma das condições de acesso a programas de financiamento, particularmente, daqueles que têm verbas do Fundo Social Europeu. Ao concluir a sua intervenção, quis expressar publicamente o agradecimento à Sr.^a Conselheira Municipal para a Igualdade a Professora Maria Teresa Gouveia Serra, pelo trabalho que tem feito ao longo dos anos que representa sensatez mas também representa moderação e experiência, agradecer-lhe os anos que dedicou à causa do Projeto de Igualdade Local, Cidadania Responsável, o tempo que dedicou e a coragem com que se dedicou à função de Conselheira Municipal para a Igualdade. Referiu que a Sr.^a Professora Maria Teresa Gouveia Serra conduziu este processo do ponto de vista das funções de conselheira Municipal para a Igualdade, dizendo tratar-se de uma mulher com muita coragem que abraçou este projeto, sabendo que era um projeto de um tema que, ao tempo que foi lançado, era de um tema difícil e que a Sr.^a Professora abraçou com moderação, com sensibilidade social, com sensatez, deu a cara por ele, passou essa mensagem de moderação que conseguiu transformar e “desocultar” estes fenómenos mais complexos, pois considerou ser a desigualdade extrema a violência no espaço doméstico, particularmente, a violência entre homens e mulheres e todas as suas cambiantes e variações. Disse ainda que, emprestou o seu prestígio, o facto de ser uma figura pública na condição de Conselheira Municipal para a Igualdade, deixando-lhe aqui o seu reconhecimento pela coragem com que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

assumiu liderar este processo e com que atingiu os objetivos delineados. Referiu ainda que já existe um terceiro Plano Municipal para a Igualdade, tendo sido criada uma cultura de igualdade de género, com moderação, com capacidade de transformação, com desocultação de problemas e hoje, aquilo que no início foi uma pedrada no charco para despertar consciências, para agitar e despertar a comunidade para estas problemáticas, hoje é um tema que, felizmente, já não é tabu e que hoje já existe uma estrutura criada, consolidada e complementada através do Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima. Disse que, esta é uma conquista que foi feita a partir de Oliveira do Hospital para a Secretaria de Estado para a Igualdade que depois dadas as condições do Aviso do Concurso teria de ser um Gabinete de âmbito intermunicipal, tendo sido dados grandes avanços neste domínio. Informou terem sido muitos os que trabalharam ao longo deste processo na Equipa de Igualdade Local Cidadania Responsável, um trabalho voluntário e dedicado e em equipa que era um equipa coordenada pela Sr.^a Conselheira Municipal para a Igualdade. Informou ainda que agora e de acordo com as disposições do Protocolo de Cooperação assinado com a CIG é necessário existir um Conselheiro e uma Conselheira. Neste contexto, propôs à Câmara Municipal que delibere aprovar um voto de louvor e reconhecimento à Sr.^a Professora Maria Teresa Gouveia Serra pela coragem, pela determinação, pelo empenho e pela sensatez e com a moderação a que se dedicou sempre a este processo de transformação de consciências, de tornar a comunidade de Oliveira do Hospital muito mais igual, e acima de tudo desocultar um fenómeno que muitas vezes ocorria entre quatro paredes e nem sempre era devidamente tratado de acordo com o seu enquadramento legal. -----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Sandra Fidalgo para referir, entende que é consensual e é legitimamente justo a atribuição de um voto de louvor à Sr.^a Professora Maria Teresa Gouveia Serra. Deixou o seu reconhecimento pessoal, pois considerou ser uma pessoa que esteve associada a toda a sua vida académica, tendo sido sua professora, e tendo-lhe deixado marcas muito profundas em termos de personalidade e que a construíram como a pessoa que hoje é, pelo que quer deixar-lhe publicamente o seu reconhecimento, não só em prol da educação, mas também por todo este serviço social. Referiu que Professora Maria Teresa Gouveia Serra sempre foi um ícone e uma imagem positiva um exemplo para todas as mulheres deste concelho e as representa a todas com muita legitimidade e valor pelo que naturalmente que se associa com muito agrado a este voto de louvor e que lhe seja transmitido com a mesma alegria e o mesmo valor que hoje lhe estão a atribuir. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador João Duarte que interveio para referir que, em sua opinião não há ninguém em Oliveira do Hospital ou no país que não se solidarize, obviamente, com a igualdade de género, o mesmo acontece com as questões da violência doméstica e violência no namoro, esses sim deviam ser temas fraturantes da sociedade. Disse entender que quando se fala em discriminação, com toda a honestidade, em Oliveira do Hospital nunca assistiu a casos de discriminação. Entende que Oliveira do Hospital é uma comunidade bastante inclusiva em todos os sentidos, cada vez mais se vê mais afinidades, mais representação de várias sensibilidades sociais, de várias comunidades, pelo que não entende os pontos contra a não discriminação. Oliveira do Hospital hoje é um concelho que dá cartas nesse aspeto e, obviamente, esse trabalho tem de ser louvado, mas não percebe que tipo de discriminação existe em Oliveira do Hospital. -----

-----Em resposta o Presidente da Câmara esclareceu que, não falou da questão da discriminação em Oliveira do Hospital, sendo que o que existe é um Plano Municipal para a Igualdade que contempla esses pontos e vai ao encontro da Estratégia Nacional para Igualdade e não Discriminação para o período 2018-2030 “Portugal + Igual”, este é o documento de estratégico nacional da narração. Referiu que sobre as questões se existe ou não discriminação, cada um faz a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

sua avaliação, disse que, por princípio, não discrimina e é a favor de uma sociedade inclusiva e contribui para isso. -----

-----O vereador João Duarte retomou a sua intervenção e perguntou se há algum estudo, está feito algum levantamento realizado pela Equipa e que mostre que há essas desigualdades, discriminações em Oliveira do Hospital, alguma demonstração ou alguns dados quanto a isso. -----

-----O Presidente da Câmara informou que existe um documento estratégico e um Plano Municipal que tem ações de sensibilização para educar pedagogicamente para determinado tipo de comportamentos e alertar para determinado tipo de situações. Referiu que, as situações que há de discriminação ou de violência não são tratadas pela Câmara Municipal, são tratadas noutros contextos. Disse que o papel do Plano é sensibilizar, educar, despertar a comunidade para estas questões. Referiu que o papel da autarquia, como é o da maioria das autarquias do país, é ter um Plano Municipal que no caso de Oliveira do Hospital já se desenvolve desde 2011, para sensibilizar, alertar, formar, criar consciência coletiva. Disse que já foram realizadas ações em parceria com o Ministério Público e a CPCJ, na escola para explicar coisas tão simples, como por exemplo, “nós não podemos entrar no e-mail de outra pessoa”, num casal de namorados “um deles não pode pegar no telemóvel e aceder aos seus conteúdos”, é sobre este tipo de situações que está a falar. -----

-----Interveio a vereadora Sandra Fidalgo para dizer que, como já foi dito anteriormente, todos têm o direito a ter a sua opinião e a retirar as suas conclusões, mas na verdade há uma questão que, concretamente, a sua vida profissional permite-lhe obter esta visão, infelizmente, a sociedade devia crescer numa discriminação positiva e tal não acontece, porque vemos cada vez mais, violência no namoro, desrespeito pelo outro, o não respeito pelos valores considerados essenciais e basilares numa sociedade cívica, portanto, a escola trabalha diariamente com a implementação e a valorização destes princípios e destes valores, mas depois verificam que na sociedade aqueles valores não têm o efeito prático que gostariam que eles tivessem, portanto, é necessário haver sempre esta sensibilização com ações práticas de intervenção na sociedade. Referiu igualmente que, quanto à questão ambiental, é questão que é trabalhada de forma muito alargada e incisiva nas escolas, no entanto, continua-se a assistir a jovens a deitarem lixo para o chão, a não terem sensibilidade para a preservação do ambiente, quando estes valores já deveriam estar enraizados na cultura dos jovens. Utilizando a questão da igualdade no sentido positivo, ajudava a sociedade a crescer de forma positiva e de forma cívica pelo que entende que seja este o termo fundamental na igualdade de género, entende que são leis que têm de existir para impor aquilo que devia ser natural. -----

-----O Vereador João Duarte referiu ainda que, acaba por ser uma âncora gigante a defesas destas causas. Disse ainda que, há pouco o vereador Nuno Oliveira referiu, e bem, que a nível pessoal, havia coisas na sociedade que acabavam por ter um impacto negativo na vida dele, e com as quais disse concordar, assim como, é necessário continuar a sensibilizar a população com estas causas, a violência no namoro, a violência doméstica, igualdade entre os dois sexos, só que já são temas que, obviamente é preciso continuar a sensibilizar, mas já são temas que, cada vez mais, estamos a caminhar para esse nível de igualdade, e em seu entender, cada vez está ser feito com passos mais largos. Agora os carateres impositivos, as discriminações. Ao que o Presidente da Câmara interrompeu para dizer que, “aqui não há carateres impositivos, há um documento estratégico, há um Plano de ação que vamos fazer um esforço para cumprir, depois há o ato subjetivo dos comportamentos individuais, cada um toma as suas opções, livre e conscientemente, e sujeitas ao escrutínio de uma vida em sociedade, cada um faz as apreciações que entende. Existe uma estratégia nacional, as organizações têm de ter estes Planos, todos os municípios da CIM da Região



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

de Coimbra aprovaram os seus planos, o Plano foi desenvolvido no âmbito dos 19 municípios ajustado e com os contributos da nossa equipa, até porque Oliveira do Hospital, com a Figueira da Foz e possivelmente a Lousã eram os municípios que tinham mais trabalho feito sobre esta matéria, e modéstia à parte o Município de Oliveira do Hospital esteve nos municípios do Fundão e da Covilhã para apresentar a nossa experiência”. Disse ainda que, é preciso ver estas referências não como impositivas pois existe uma componente legal, formal, é para cumprimento e têm as respetivas sanções quando há prevaricações e há matéria que tem a ver com a sensibilização, a educação dos cidadãos, como é feito no âmbito do domínio ambiental, no domínio da educação rodoviária, à semelhança do que é feito noutras vertentes.-----

-----Usou da palavra o vereador Nuno Oliveira para referir que, a questão da discriminação ainda é mais relevante e tem a ver com faixas etárias baixas, 10, 11, 12 e 13 anos, e essa discriminação existe diariamente e associando a questão do bullying, são danos que qualquer agente, seja o agente escola, seja o contributo que é dado das associações das áreas do desporto ou cultura, que além de educarem nas duas áreas, dão um grande contributo ao nível da educação social e cívica, é importante relevar esse trabalho, porque tendo um filho menor, sabe os diálogos que tem com ele a nível familiar, mas sem dúvida nessas faixas etárias, hoje, existe cada vez mais discriminação, é preciso estar cada vez mais atentos, porque não é em vão que atos de suicídio podem ocorrer, mesmo não tendo um resultado tão grave, mas irão lesar não apenas a nível físico, mas na componente psicológica que podem levar a efeitos irreversíveis no futuro desenvolvimento dessas crianças e jovens adolescentes.-----

-----Sobre o assunto usou da palavra a vereadora Graça Brito para acrescentar que, o essencial deste Plano já existe há mais de uma década. Disse que entretanto a CIM da Região de Coimbra entendeu que todos os municípios deviam trabalhar ao nível no âmbito destas temáticas que cada vez são mais importantes para a sociedade em que vivemos. Disse ainda que, há um aumento do número de pessoas que vêm viver para Oliveira do Hospital pois é uma cidade e um concelho multicultural. Informou tratar-se de um Plano estratégico de sensibilização que não é apenas para as pessoas que andam nas ruas, é também para as empresas, para as Juntas de Freguesia, é também para as escolas e para as outras entidades que se queiram juntar a este projeto e que aceitem estas ações de sensibilização e estas atividades para que, a nível da literacia e a nível do conhecimento para que saibam se comportar quando surgem situações que são diferente e que sem querer podem ser discriminatórias as nossas atitudes. Referiu que para que essas atitudes não sejam discriminatórias e para que estejamos preparados para as situações futuras, é importante existir um Plano de sensibilização e de prevenção, e é nesta senda que o mencionado documento já existiu e que já é o terceiro documento que é aprovado pela Câmara Municipal e que existe a Comissão de trabalho para criar as suas rotatividades em diferentes áreas e com diferentes entidades, para que todos possam estar preparados para saber como reagir relativamente a comportamentos que possam acontecer nas escolas, bem com, de todo o tipo de comportamentos que nos possam surpreender, mas que é preciso estar preparado para saber como reagir, tanto para os professores, como para os alunos ou para os dirigentes, conforme hierarquia e a função que cada um desempenha na sociedade. Dirigindo-se ao vereador João Duarte disse que, sendo jovem está informado e está a par de toda a mutação que acontece na sociedade e que tem ferramentas que lhe permitem a nível patológico estar sensível a estas matérias, mas há outros que não estão e também não pensam nestas situações no seu dia-a-dia, é o seu trabalho, a sua casa, mas existe alguém a ajudar a fazer pensar, a fazer os planos, a fazer essa proteção e fazer chegar o mais possível à população essas informações



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de como devem estar, e que atitudes tomar para as diferenças comportamentais dos cidadãos daqui ou de um qualquer outro lugar. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento, e os vereadores associaram-se ao voto de louvor e reconhecimento proposto pelo Presidente da Câmara, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade. -----

3.3.7 – PROGRAMA ABEM – REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO-----

U.D.E.S.

-----O Presidente referindo-se ao Programa abem – Rede Solidária do Medicamento propôs à Câmara Municipal a integração de 6 novos processos, cuja condição social dos munícipes é passível de enquadramento no programa, para obtenção de medicamentos gratuitos, com a comparticipação do Programa e do Município de Oliveira do Hospital. Informou ainda que, neste momento, estão ativos 190 processos e com a inclusão dos 6 novos processo passas a ser 196 processos ativos os/as utentes do programa abem no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.3.8 – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.. -----

3.4 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO -----

3.4.1 - OBRAS PARTICULARES-----

3.4.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.P.G.T./DOC.2

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, no período compreendido entre 19 de junho e 4 de julho de 2023, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela câmara municipal, em reunião de 25 de outubro de 2021, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

3.4.2 – MAPA DE RUÍDO -----

D.P.G.T./DOC.3

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto no Regulamento Geral do Ruído, publicado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, na sua atual redação, o Mapa de Ruído do Município de Oliveira do Hospital, de junho de 2023, para deliberar a sua aprovação e integração no procedimento de alteração do PDM, de acordo com o previsto no seu artigo 7.º, bem como para deliberar remeter o mesmo à Agência Portuguesa do Ambiente, S. A., para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 5.º do mencionado diploma. -----

-----Prestados os necessários esclarecimentos à boa compreensão e interpretação da presente proposta pelo Presidente da Câmara a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a aludida proposta nos precisos termos em que foi formulada na Informação Técnica registada no sistema de gestão documental do município, sob o número



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

9903, de 04/07/2023, associado ao processo número 2023/150.10.400/8, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. Proceda-se de acordo com a mesma. -----

-----À Divisão de Planeamento Gestão do Território para efeitos de operacionalização da presente deliberação. -----

3.5 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

3.5.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

3.5.1.1 - ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. AO ABRIGO DO N.º 1. DO ARTIGO 34.º. DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013. DE 18 DE SETEMBRO. NA SUA ATUAL REDAÇÃO (PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PRATICADOS AO ABRIGO DA COMPETÊNCIA DELEGADA PELA CÂMARA MUNICIPAL E PARA CONHECIMENTO DESTA):-----

3.5.1.1.1 - EMPREITADA DE “REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL” – PEDIDO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS AO ABRIGO DO REGIME EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIO. APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 36/2022. DE 20 DE MAIO-----

D.I.O.M./DOC.4

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante da Informação Técnica EMP069/2023, de 28/06/2023, anexa ao documento registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 7757, de 30/05/2023, e por seu Despacho de 03/07/2023, que consta no (4) movimento do relatório daquele documento, aprovou no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, a revisão extraordinária de preços, ao abrigo do regime excepcional e temporário aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, da empreitada de “Remodelação e Ampliação de Edifício – Centro Municipal de Proteção Civil de Oliveira do Hospital”, adjudicada à empresa “Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A.”, nos precisos termos em que foi formulada na Informação Técnica supramencionada, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.5.1.1.2 – EMPREITADA DE “APARTAMENTO DE TRANSIÇÃO DE SEIXO DA BEIRA” – ERROS E OMISSÕES-----

D.I.O.M./DOC.5

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com a Informação Técnica registada no sistema documental da autarquia sob o número 9677, de 30/06/2023, associada ao processo 2023/300.10.001/81, e por seu Despacho de 03/07/2023, anexo à mencionada informação técnica, aprovou no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, os erros e omissões apresentados pelos interessados de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 50.º do CCP,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

constantes da referida informação técnica, no âmbito do procedimento por consulta prévia para a empreitada mencionada em epígrafe, **conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.**-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.5.1.1.3 – PRIMEIRA SITUAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES - EMPREITADA DE “PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHO ENTRE O CHÃO DO SOBRAL E QUINTA DAS TAPADAS”-----

D.I.O.M./DOC's 6

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante da Informação Técnica registada no sistema de gestão documental do município sob o número 9171, de 21/06/2023, e do e-mail de 15/06/2023 anexo à mencionada informação técnica remetido pela empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A., e por seu Despacho de 22/06/2023, exarado no (2) movimento do relatório da supra referida informação técnica, **que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata,** exarado no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, aprovou a **execução da primeira situação de trabalhos complementares de espécie e quantidade não prevista resultante de circunstâncias imprevisíveis (execução de muro em betão ciclópico) no projeto inicial da empreitada de “Pavimentação de Caminho entre o Chão Sobral e Quinta das Tapadas”, executada pela empresa supra identificada, cuja espécie e preços unitários são os constantes do Mapa de Trabalhos anexo à referida informação, pelo valor total de 9.672,60 € (nove mil, seiscientos e setenta e dois euros e sessenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 30 (trinta) dias.**-----

-----Mais informou que por seu Despacho datado de 28/06/2023, exarado (7) movimento do relatório do documento registado no sistema documental do município sob o número 9390, de 27/06/2023, aprovou igualmente a minuta de contrato, **anexa à informação supra identificada,** para execução da **primeira situação de trabalhos complementares** na empreitada de **“Pavimentação de Caminho entre o Chão Sobral e Quinta das Tapadas”,** formalizada entre as partes através do Contrato com o n.º 69/2021, decorrente do procedimento 2021_CPE_12.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.5.1.1.4 - EMPREITADA DE “PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHO ENTRE O CHÃO DO SOBRAL E QUINTA DAS TAPADAS” - PLANO DE TRABALHOS AJUSTADO AOS TRABALHOS COMPLEMENTARES-----

D.I.O.M./DOC.7

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante da Informação Técnica n.º EMP072/2023, de 03/07/2023, anexa ao e-mail da empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A., registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 9618, de 30/06/2023, e por seu Despacho de 03/07/2023, constante do (4) movimento do relatório daquele documento, aprovou no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, o Plano de Trabalhos Ajustado aos Trabalhos Complementares na empreitada de “Pavimentação de Caminho entre o Chão Sobral e Quinta das Tapadas”, apresentado pela empresa adjudicatária “Embeiral – Engenharia e Construção, S.A.”, correspondendo o mesmo apenas à atualização das datas do plano



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de trabalhos em vigor, ou seja, o plano de trabalhos ajustado à data da consignação e à duração dos trabalhos complementares, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.5.1.1.5 – AQUISIÇÃO DE 1 (UM) AUTOCARRO USADO DE CICLO DIESEL ATÉ 12,6 M. AO ABRIGO DO OPCIONAL 3.12 DO ACORDO QUADRO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS – AQ/40/2020. PROMOVIDO PELA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS 8ID BASE N.º 4947259) – ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DO CONTRATO-----

D.I.O.M./DOC.8

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante no Projeto de Decisão registado no sistema de gestão documental do município sob o número 9386, de 26/06/2023, associado ao processo 2023/300.10.005/1292, e por seu Despacho registado no sistema de gestão documental do município sob o número 9493, de 28/06/2023, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, exarado no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, aprovou a aquisição de 1 (um) autocarro usado de ciclo diesel até 12,6 M, ao abrigo do opcional 3.12 do acordo Quadro para Aquisição de Viaturas – AQ/40/2020, promovido pela Central Nacional de Compras Municipais (ID Base n.º 4947259), à empresa Carbus – Veículos e Equipamentos, S.A., pelo valor total de 158.500,00 € (cento e cinquenta e oito mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Mais informou que de acordo com o seu Despacho supramencionado, aprovou igualmente a minuta de contrato, anexa ao Projeto de Decisão, para aquisição do supra identificado autocarro, documento que se dá como anexo à ata da respectiva reunião.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.5.2 - EMPREITADAS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

3.5.2.1 – EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – LOTE A” – 3.ª REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS – PROVISÓRIA-----

D.I.O.M./DOC.9

-----Tendo presente a informação técnica registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 9894, de 04/07/2023, sobre o assunto mencionado em epígrafe, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que de acordo com a referida informação, delibere aprovar a 3.ª Revisão de Ordinária de Preços - Provisória da empreitada de "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A", no valor de **4.417,39 € (quatro mil, quatrocentos e dezassete euros e trinta e nove cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor**, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004 de 6 de janeiro, e ao abrigo do disposto no artigo 382.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Após análise a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

3.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

3.6.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

U.D.E.S./DOC.10

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 20 e 30 de junho de 2023, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela câmara municipal, em reunião de 25 de outubro de 2021, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO OLIVEIRA-----

4.1.1 - FLORESTA E DESENVOLVIMENTO RURAL-----

4.1.1.1 – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----O vereador Nuno Oliveira no uso da palavra e no que se refere ao domínio da Proteção Civil deu conhecimento à Câmara Municipal de que, no passado dia 29 de junho, participou com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, na Reunião Operacional com a Infraestruturas de Portugal relativa à “Empreitada da EN230, km 135+528, Ponte das Três Entradas”. Disse ainda que, também estiveram presentes, a vereadora Graça Brito, o vereador Nuno Ribeiro, o Chefe de Divisão das Obras Públicas, Eng.º Fernando Vicente, o Coordenador Municipal Proteção Civil Eng.º José Carlos Silva, o Diretor de Engenharia e Exploração da APDSE - Águas Públicas da Serra da Estrela Eng.º Rui Pina, o Responsável dos Serviços Municipais Rui Coelho, o Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia das Dez Carlos Castanheira, o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Aldeia das Dez, Joana Alves, das Infraestruturas de Portugal o Eng.º Francisco Miranda, o Eng.º Nuno Gama, o Eng.º Rafael, o Eng.º Flávio.-----

-----O vereador Nuno Oliveira mais informou que no passado dia 5 de julho, participou na Reunião do Centro de Coordenação Operacional Sub-regional (CCOS) de Coimbra, através da modalidade de videoconferência tendo como convidados os Srs. Coordenadores da Diocese de Coimbra para as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ). Deu ainda nota que também estiveram presentes os Municípios/Serviços Municipais de Proteção Civil e os Corpos de Bombeiros.-----

-----No que diz respeito a Eventos o vereador Nuno Oliveira deu conhecimento à Câmara Municipal de que, no passado dia 3 de julho, em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, esteve presente na apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) para a região Centro, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e que contou com a presença do Sr. Ministro da Administração interna, da Sr.ª Secretária de Estado da Proteção Civil, do Sr. Presidente da ANEPC e do Sr. Comandante Nacional.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador Nuno Oliveira no que respeita à exterminação de ninhos de vespa velutina, deu nota de que, desde 1 de janeiro a 30 de junho de 2023, foram efetuadas as seguintes intervenções: ---

01/01/2023 a 30/06/2023		
TIPO DE VESPA	TIPO DE INTERVENÇÃO	N.º
Vespa Velutina	Arma	12
	Vara	6
	Seringa	4
TOTAL		22

-----O vereador Nuno Oliveira no decorrer da sua intervenção e no que se refere ao domínio da defesa da floresta, deu conhecimento à Câmara Municipal das atividades desenvolvidas pela equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Oliveira do Hospital, no período de tempo que decorreu entre a última reunião e o dia de hoje. Fez assim saber que neste Âmbito foram efetuadas as seguintes intervenções, nas seguintes freguesias: -----

-----**Beneficiação de Rede Viária Florestal**-----

-----Freguesia de Aldeia das Dez-----

-----Freguesia de Avô-----

-----Freguesia de São Gião-----

-----**Limpeza de Bermas e Valetas de Estrada (realizada por prestadores de serviços), entre 23.06.2023 e 07.07.2023**-----

-----Freguesia de Avô-----

-----Freguesia de Nogueira do Cravo-----

-----Freguesia de Seixo da Beira-----

-----União das Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira-----

-----União das Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa-----

-----União das Freguesias de Penalva de Alva e São Sebastião da Feira-----

-----União das Freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira-----

-----**Limpeza de Bermas e Valetas de Estrada (realizada pela Equipa do Município), entre 23.06.2023 e 07.07.2023**-----

-----União das Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa-----

-----União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços-----

-----**Limpeza de Espaços Públicos**-----

-----Cemitério Municipal-----

-----Zona Industrial-----

-----Estádio Municipal-----

-----**Corte de Árvores**-----

-----Plátanos (Felgueira Velha)-----

-----Ainda sobre o assunto e no que se reporta à participação em reuniões, o vereador Nuno Oliveira informou que, no dia 3 do corrente mês de julho participou na sessão, por Videoconferência, de divulgação das melhorias de adaptação ao SIICNF – RJAAR (Sistema de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Informação do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas – Regime Jurídico de Ações de Arborização e Rearborização), para análise e decisão dos pedidos da competência dos municípios. Disse ainda que, a abertura da reunião foi efetuada por parte da DRCNF Centro, a coordenação da reunião foi da responsabilidade da DGVF, registou ainda apresentações realizadas por DGFC/DSI e o fecho da reunião foi realizado pela DGVF. -----

-----O vereador Nuno Oliveira no que se reporta à formalização de candidaturas informou que, os técnicos do Gabinete e Proteção Civil e Defesa da Floresta, procederam à submissão da candidatura à Operação 8.1.4 – Restabelecimento da Floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos – Estabilização de Emergência Pós Incêndios – Estabilização de Emergência Pós-Incêndio – 2ª Fase – Beneficiação da Rede Viária Florestal. Incêndio Florestal de 10 de agosto de 2022 que ocorreu em Santa Eulália e Lagares. -----

-----O Vereador Nuno Oliveira deu ainda nota de que, no dia 4 de julho, foi realizada uma ação de sensibilização, para as crianças inscritas no Programa Verão + Feliz, da CAF (Componente de Apoio à Família) do Município, realizada no Parque dos Marmelos, sob o tema “ Os animais do parque”. Disse ainda que, foi explicado o que é o “Mimetismo” (característica adaptativa de animais ou plantas de imitar outro organismo para obter vantagens) e a “Camuflagem” (estratégia para dificultar a aproximação do predador ou facilitar a chegada até a presa. Nesse sentido as crianças foram desafiadas a um passeio no parque, para recolha de folhas, galhos e outros elementos da natureza morta, com o intuito de elaborarem máscaras de animais. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA BRITO -----

4.2.1 – EDUCAÇÃO-----

4.2.1.1 – FESTA DA CRIANÇA 2023-----

-----A vereadora Graça Brito reportou-se à realização da Festa da Criança 2023 que teve lugar nos 26 e 27 de junho, no Parque do Mandanelho, referindo que foi a primeira iniciativa dentro deste género, uma vez que não foi possível comemorar o Dia da Criança, e foi realizada também numa vertente do encerramento do ano letivo, tendo sido convidadas todas as crianças que frequentam o ensino do pré-escolar e do 1.º Ciclo. Disse ainda que o evento contou com a colaboração dos Pelouros do Desporto, da Proteção Civil, Gestão de Espaços Públicos/dos Jardins e da Ação Social. Em seu entender foi muito importante a participação dos professores e da comunidade escolar, registou ainda a participação dos alunos da EPTOLIVA que enriqueceram as diversas atividades desportivas e lúdicas, nomeadamente, a aprendizagem de bicicleta, de para hóquei, de skate com o Tiago Vieira, bem como, foram assegurados vários serviços educativos pelas Bibliotecas Municipais e contou com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Disse ainda que, sem dúvida foram dois dias de grande animação e alegria, onde não faltaram as pipocas, as pinturas faciais e animação musical. Assim, agradeceu a todas as IPSS’S que colaboram nesta iniciativa e, em particular, ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pelo grande número de crianças que participou, assim como aos funcionários da Câmara Municipal que montaram a logística necessária e ao Gabinete da Educação. Mais referiu que, ao realizar esta iniciativa, houve a preocupação de junto dos professores saber qual o *feedback* e qual a valorização dada pelas



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

crianças, bem como pelos professores, ao nível pedagógico e das experiências proporcionadas, tendo sido reconhecido o valor de extrema importância das diferentes ofertas dadas pelo município nestes dois dias, com algum calor, mas as crianças divertiram-se imenso. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.1.2 – ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2022/2023 -----

-----Relativamente ao encerramento do ano letivo 2022/2023 a vereadora Graça Brito informou que as aulas terminaram para todos os alunos no dia 30 de junho, depois de tantas experiências vividas ao longo do ano, com muitas dificuldades e frustrações, alegrias, partilhas, conquistas, objetivos mais ou menos conseguidos e sonhos alcançados. Disse que foi realizado um conjunto de atividades alusivas ao encerramento do ano letivo. Enalteceu o trabalho realizado por todos os docentes, por todas as Direções das Escolas, do Agrupamento de Oliveira do Hospital, da EPTOLIVA e da ESTGOH, por fazerem este complemento e um todo da comunidade escolar, onde, mais uma vez, decorreu um ano com alguns percalços em grande parte relacionados com as reivindicações dos professores, não se pode deixar de notar essa necessidade que os professores sentiram em fazê-lo durante a época letiva, bem como, de alguns auxiliares de ação educativa. Ainda assim, deixou o seu agradecimento em nome do Pelouro da Educação por todo o trabalho feito e pela dedicação como sempre foi, tendo havido sempre o cuidado de procurar oferecer aos alunos as diferentes experiências para que a sua construção educativa e também como cidadãos fosse transversal, com as diferentes atividades que foram realizadas fora e dentro da comunidade educativa e, particularmente, com a tónica da preocupação pedagógica de forma a garantir bons resultados escolares no final do ano letivo. Parabenizou a todos os que fizeram parte de todo este crescimento educativo. Realçou o papel da Associação de Pais e de todos os Encarregados de Educação e Famílias que também se preocuparam que os seus filhos frequentassem a escola e, obviamente, apoiaram no acompanhamento escolar, a todos deixou o seu agradecimento, com a vontade de poder fazer mais e melhor também da parte do município no acompanhamento das atividades letivas no próximo ano.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.1.3 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia. -----

4.2.2 – CULTURA -----

4.2.2.1 – 5.ª BIENAL INTERNACIONAL DE GAIA – POLO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – BALANÇO -----

-----A vereadora Graça Brito reportou-se ao encerramento da 5.ª Bienal Internacional de Gaia - Pólo de Oliveira do Hospital, que esteve patente no Centro Comunitário de Lagares da Beira, entre 28 de abril e abril e 2 de julho. Informou que o mesmo registou cerca de 500 visitantes, oriundos de vários pontos do país, entre eles Lisboa, Braga, Coimbra, Seia ou Gouveia, para além de Oliveira do Hospital. Informou que, esta foi a primeira vez que Oliveira do Hospital recebeu um pólo desta



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

importante bienal internacional de arte, depois de em 2022 se ter firmado uma parceria com a Cooperativa Cultural Artistas de Gaia, consciente dos frutos que a mesma pode dar e que este ano foram já uma realidade. Deu ainda nota de que, vários alunos de várias escolas e níveis de ensino do concelho de Oliveira do Hospital, entre 1.º, 2.º e 3.º CEB e ainda ensino secundário, passaram também pela bienal, onde tiveram oportunidade de fazer visitas guiadas, recordou que no ensino secundário existem cursos de artes plásticas que também estiveram presentes. Por fim, deu ainda nota de que, cerca de 35 obras e o mesmo número de artistas estiveram presentes no Polo de Oliveira do Hospital e também visitaram Lagares da Beira, a todos eles deixou o seu agradecimento, a todos os que tiveram o cuidado de valorizar o trabalho da cultura com a sua participação e visita, havendo já a premissa para a realização da próxima bienal, em 2025. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2.2.2 – VERÃO + FELIZ-----

-----A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que, o Projeto Verão + Feliz teve início logo após o encerramento das aulas e decorre no âmbito do período de férias, com um conjunto de atividades que são transversais e exigem um programa multidisciplinar, uma vez que são várias as entidades que participam com o município neste programa. Disse ainda que, neste programa participam as Bibliotecas Municipais de Oliveira do Hospital, assim como, o Gabinete do Desporto, O Gabinete da Cultura, O Gabinete do Ambiente, o Gabinete de Ação Social e Saúde, e realizam durante o mês de julho, nas escolas do concelho com Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAF) um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, que vão ao encontro das crianças e jovens, do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, que se encontram em espaço escolar, mas em contexto de ocupação de tempos livres, com o objetivo, assente numa aprendizagem informal, de proporcionar momentos lúdicos e descontraídos, por forma a que o período de férias seja passado da melhor maneira. Mais referiu que são desenvolvidas atividades associadas ao património, à leitura, ao ambiente, entre outras, a preocupação é que as crianças se foquem no divertimento, na alegria e na vontade de ser feliz.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2.2.3 – SOLTEM TALENTOS 2023-----

-----A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que estão já inscritos os 12 candidatos ao concurso Soltem Talentos 2023, que no dia 26 de julho abre a próxima edição da EXPOH – Feira Regional de Oliveira do Hospital, com o convidado especial Gustavo Reinas, vencedor da última edição do The Voice Portugal e que fará também parte do júri do concurso. Mais informou que, este ano todos os inscritos estão na área da música, entre participantes a solo, em duo e com banda, sendo que a semifinal realiza-se no dia 14 de julho no Centro Comunitário de Lagares da Beira, servindo, primeiramente, como encontro salutar entre todos os jovens participantes e troca de impressões e de experiências. Disse ainda que, é uma experiência que uma vez mais o município propõe a estes jovens para que se possam desafiar e agregar no palco e irão ser eles os artistas da noite que irão abrir a EXPOH. Lembrou que o concurso não é o mais importante, o mais importante é a sua participação, apesar de haver um prémio pecuniário. Por último, referiu que são os seguintes os candidatos inscritos: Amazing Ensemble; As Ostras



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Cabeludas; Daniela Almeida; Rui; Karma Chamaleons; Landscape Pigment; Camy; Maria Cruz; Micaela Alves; Acoustic Duo; Martim Nina e Jéssica Dinis, tendo desejado a todos boa sorte.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2.2.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----A vereadora Graça Brito lembrou que, no passado dia 2 de julho, comemoram-se os 30 anos de elevação de Oliveira do Hospital a cidade, tendo aproveitado para deixar o seu agradecimento a quem lhes permitiu assinalar esta data com elevação. Assim sendo, agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital pela cedência do Salão Nobre, à Orquestra Music´Arte e ao Coro Voz´Arte que através da Associação Sons da Arte que prepararam e brindaram com um concerto. Agradeceu igualmente à Sr.^a Professora Lucinda Maria e ao Sr. José Vieira que declamaram poemas alusivos a esta sessão comemorativa. Mais referiu que, o momento musical foi sem dúvida extraordinário, preparado pelo Maestro Tiago Seabra a quem deixou o seu agradecimento, bem como, aos membros da Direção da Associação Sons da Arte e a todas as crianças e jovens que fazem parte deste projeto que, mais uma vez, demonstrou a riqueza do concelho a nível cultural e sem dúvida elevou este momento. -----

-----A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que, realizou-se na passada quinta-feira, 29 de junho, no Centro Cultural de Carregal do Sal, a sessão de encerramento do PEMCE – Plano Estratégico Municipal de Cultura e Educação, um projeto piloto da Direção Regional de Cultura do Centro, em parceria com o Plano nacional das Artes e as CIM Região de Coimbra, Região de Leiria, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Viseu, Dão, Lafões. Mais informou que, nesta sessão foram apresentados os vários projetos e análises que os vários grupos realizaram, sendo que o município de Oliveira do Hospital integrou o Grupo 7, juntamente com os municípios de Soure, Miranda do Corvo, Póvoa e Penacova, tendo por documento orientador o Plano Nacional das Artes. Disse que nas sessões anteriores do PEMCE, foi realizada uma formação de cerca de 25 horas, onde foram aprendidas técnicas para o desenvolvimento de um plano estratégico municipal de cultura e educação, incluindo o laboratório cidadão, fóruns de conversação e reflexão, parcerias com empresas e sociedade civil, por exemplo. Disse ainda que, no caso de Oliveira do Hospital, algumas práticas estão já implementadas, nomeadamente a articulação com as escolas e seus diferentes graus de ensino, os fóruns já criados com os grupos culturais e comunidade estrangeira residente no concelho, oficinas artísticas nas áreas do teatro e música, parcerias ao nível do cinema com entidades e distribuidoras nacionais, entre outras, o que poderá favorecer e acelerar o processo, que se prevê ter a duração de 1 ano. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2.3 – TURISMO-----

4.2.3.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----A vereadora Graça Brito reportou-se ao Projeto Friendly Municipality para dizer que é cada vez mais importante existir esta resposta que Oliveira do Hospital tem e face à nova conjuntura que se atravessa, em que a vinda de mais estrangeiros para o concelho é mais notória. Disse que este projeto foi criado em 2013, pelo Sr. Presidente da Câmara que, à data, era o Vice- Presidente e o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

responsável pela área do turismo, o Dr. José Francisco Tavares Rolo. Disse que com a criação do Gabinete ao Projeto Municipal de Oliveira do Hospital pretendeu-se acolher todos aqueles que vieram de outros países a Oliveira do Hospital. Informou que no primeiro semestre de 2023 foram atendidos cerca de 20 estrangeiros residentes no concelho de Oliveira do Hospital, oriundos sobretudo de Holanda, Inglaterra, Israel, Irão, Líbano, Japão e também alguns residentes no concelho de Tábua que se deslocaram a este Gabinete a pedir ajuda para conseguirem obter alguma documentação no que diz respeito às suas residências. Disse ainda que os atendimentos, na sua maioria, foram presenciais e têm como principal área de atuação a administração e o investimento, e necessitaram muitas vezes de serem acompanhados ao Serviço de Finanças, ao Serviço da Segurança Social, ao Notário, tendo em conta que muitos não dominam a língua portuguesa e têm dificuldades em se expressar corretamente. Deixou o seu agradecimento ao Técnico desta autarquia, Luís Antero, por ao longo destes dez anos, ter tido a paciência em fazer a integração destes municípios, sendo que esta integração não é apenas burocrática, mas também está relacionada muitas vezes com a integração na comunidade, a integração social, económica e cultural, destes cidadãos, pelo que, tudo é feito para que se sintam bem no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que, o município de Oliveira do Hospital tem praias fluviais bonitas e cada vez mais há a preocupação das Juntas de Freguesia que têm estas riquezas patrimoniais nas suas freguesias, enquanto vereadora com o Pelouro do Turismo nota que há esta sensibilidade e preocupação dos cidadãos que vivem naquelas freguesias. Entende que é importante incutir pela positiva que as pessoas que habitam nestas localidades dêem valor a estas riquezas, se assim acontecer, acredita que mais facilmente se pode contagiar quem as visita e fixar as pessoas para que se mantenham estas visitas durante mais tempo. Disse ainda que nota-se que, sem dúvida os Srs. Presidentes de Junta e as pessoas que habitam nestas aldeias têm cada vez mais gosto em preservar as praias fluviais e procuram encontrar soluções para embelezar estas localidades, sem dúvida que embelezaram muito bem as suas praias fluviais desde a Alvoco das Várzeas, Avô, São Gião e aguardam brevemente que a praia de São Sebastião da Feira esteja pronta, são estas as quatro praias fluviais classificadas no concelho, com a Bandeira “Praia Acessível”. Referiu ainda que, no passado dia 5 de julho visitaram três delas, para a cerimónia do Hastear da Bandeira “Praia Acessível” nas praias fluviais de Avô, de São Gião e de Alvoco das Várzeas, a forma como foram cuidadas estão muito apelativas à visita, pelo que, deixa o desafio a quem esteja a ouvir pela comunicação social que está presente na reunião, e que ajudem a divulgar este património natural muito apetecível na época do verão, embora a estratégia do município não seja apenas focar-se na época do verão no alavancar do turismo, mas sim durante todo o ano, sendo que o trabalho que é apresentado nas reuniões da Câmara Municipal é de que haja uma preocupação maior de que todas as riquezas patrimoniais, seja o património classificado, ou qualquer outros, tal como o Monte do Colcurinho, Vale de Maceira, Aldeia das Dez, bem como, há também muitos pontos turísticos interessantes para visitar a norte do concelho, como é o caso do Açude da Ribeira e, paulatinamente, irão chegar a outros locais -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO -----

-----O vereador Nuno Ribeiro iniciou a sua intervenção e parabenizou o Futebol Clube de Oliveira do Hospital pelos seus 85 Anos de História. Referiu que neste dia são homenageados os



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

fundadores do clube e todos aqueles que o têm servido de forma desinteressada, lutando pelo bem-estar de várias gerações de atletas, levando avante o nome e a história do Município de Oliveira do Hospital. Aos dirigentes, atletas, treinadores, colaboradores, sócios, adeptos, patrocinadores, amigos e comunidade em geral deixou o seu agradecimento pelo contributo que têm dado para a dinâmica desportiva do concelho de Oliveira do Hospital, contribuindo igualmente para a história do clube e para a formação de várias gerações de atletas, bem como, para a valorização do desporto e do associativismo no concelho. Por último, felicitou em nome de todos o Futebol Clube de Oliveira do Hospital, porque 85 anos não são 85 dias e de facto é uma instituição emblemática do concelho, bem como, desejou ao mesmo votos de continuação de bom trabalho e muito sucesso. -----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que, naturalmente, todos se associavam ao ato de reconhecimento dos 85 anos do Futebol Clube de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.3.1 – EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS – PEDIDO DE UTILIZAÇÃO -----

-----O vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal que, tal como vem sendo hábito, o Município na época do verão, para além dos Protocolos já estabelecidos ao longo do ano, tem recebido vários pedidos para a utilização das piscinas exteriores, por parte entidades e associações do concelho, de modo a facilitar e a incentivar a prática desportiva e o lazer. Disse ainda que o Município de Oliveira do Hospital é reconhecido como um Município Amigo do Desporto, assume a missão de intervir no desenvolvimento social, educativo e recreativo do concelho, de forma integrada, e como tal propôs à Câmara Municipal essa cedência, bem como, a isenção do pagamento pela utilização das piscinas exteriores, de acordo com os pedidos efetuados, cerca de 600 entradas, e considerando ainda a distribuição possível: -----

-----CAOH – Clube Atlético de Oliveira do Hospital = 3.^a e 6.^a Feira – 12h00 – 13h00 + 18h30 – 19h30; -----

-----ARCIAL = 3.^a e 4.^a Feira – manhã (15 + 15 utilz) -----

-----FAAD – Fundação Aurélio Amaro Diniz = 4.^a e 6.^a Feira – manhã (95 + 95 utilz) -----

-----Obra Dona Josefina da Fonseca = 3.^a e 5.^a Feira – manhã (85 + 80 utilz) -----

-----CAF OHP (ATL) = 3.^a e 6.^a Feira – manhã (25 + 25 utilz) -----

-----CAF SPG (ATL) = 3.^a e 6.^a Feira – manhã (14 + 14 utilz) -----

-----Travanca (CATL) = 4.^a F manhã (12 utilz) -----

-----CATL Obra Eugénio Garcia Monteiro de Brito = 4.^a F Manhã (19 utilz) -----

-----CATL – 2.^o e 3.^o CEB Lagares da Beira = 5.^a Feira (dia todo: 40 a 60 utilizadores) -----

-----**Após análise a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

4.3.2 – NADADORES SALVADORES – PONTO DE SITUAÇÃO -----

-----O vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que o curso de nadadores-salvadores promovido pelo Município de Oliveira do Hospital, terminou ontem depois de uma segunda fase de avaliação, tendo formado 9 jovens oliveirenses. Referiu que este curso é mais um contributo do município para a vigilância das praias fluviais do concelho e das piscinas públicas. Lembrou que para se fazer este tipo de formação é preciso ter pelo menos 15 interessados para



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

poder abrir o curso localmente. Mais referiu que a primeira fase gerou enorme preocupação uma vez que dos 24 formandos admitidos, 14 eram do concelho de Oliveira do Hospital, apenas foram aprovados 6, sendo 3 do concelho e 18 reprovaram ou desistiram. Disse ainda que, depois de grande insistência e de um trabalho articulado do município, quer com a escola de Formação “Os Delfins” quer com o próprio Instituto de Socorros a Náufragos, conseguiram que a repetição do exame se voltasse a realizar em Oliveira do Hospital, o que aconteceu ontem, tendo participado jovens de Mirandela, de Macedo de Cavaleiros e de Vila Nova de Gaia. Informou ainda que, no período que decorreu entre o 1.º e o 2.º momento de avaliação, o Município assegurou novos momentos de preparação para os formandos, disponibilizando inclusive as instalações e o seu Nadador Salvador, assim como, conseguiu mais momentos de formação por parte da Escola de Formação “Os Delfins” para a parte teórica. Mais informou que, ontem dia 06 de julho realizou-se novamente o teste de avaliação, com cerca de 30 formandos, que vieram de vários pontos do país, para aqui realizarem a sua formação em conjunto com os formandos do nosso concelho. Acrescentou que, neste segundo momento, mais 6 jovens do nosso concelho conseguiram obter a sua qualificação para poderem desempenhar as funções de Nadador Salvador. No total, dos 14 jovens oliveirenses que se propuseram à formação, 9 ficaram aprovados, 3 reprovaram e 2 desistiram. Enalteceu esta formação e o trabalho destes jovens, num processo que considerou difícil e complexo, sendo que mais uma vez, o Município de Oliveira do Hospital voltou a contribuir para colocar importantes instrumentos à disposição dos jovens oliveirenses, permitindo a sua formação e capacitação, contribuindo para colmatar as dificuldades existentes no que diz respeito à vigilância e segurança das nossas piscinas e praias fluviais. Disse ainda que foram feitos os contactos com as Juntas de Freguesia, garantindo que neste momento todas as praias fluviais do concelho tenham Nadador Salvador, assim como, as piscinas de Seixo da Beira, sendo que 2 jovens podem ainda ser contactados por municípios vizinhos.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.3.3 – PROGRAMA NACIONAL DE DESEFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA-----

O Vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital está a implementar localmente o Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), com a instalação de 2 dispositivos em espaços municipais, licenciados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Disse que os espaços considerados serão o Pavilhão Desportivo Municipal e as Piscinas Municipais. Lembrou que o Estádio Municipal já contempla este equipamento por iniciativa do Futebol Clube de Oliveira do Hospital no âmbito da sua certificação. Disse ainda que, para uma utilização correta destes equipamentos, estão a ser programadas ações de formação em Suporte Básico de Vida, dinamizadas para 12 colaboradores municipais, para assim adquirirem conhecimento e competências para o auxílio de vítimas em paragem cardiorrespiratória, com recurso a um DAE (10 julho = 6 formandos e 17 julho = 6 formandos). Referiu ainda que, com a implementação deste programa, Oliveira do Hospital pretende salvar vidas, criando condições que reforcem a cadeia de sobrevivência, reconhecendo a importância da utilização destes equipamentos no aumento significativo da probabilidade de sobrevivência das vítimas de fibrilhação ventricular, com uma maior proximidade e rapidez na resposta às vítimas de uma paragem cardiorrespiratória. Recordou que estatisticamente as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo, estimando-se que mais de 700.000 pessoas na Europa morram deste tipo de complicação.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal e na globalidade dos países ocidentais, em que pelo menos 40% dos óbitos registados devem-se a eventos de morte súbita cardíaca, antes mesmo de chegarem ao hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.3.4 – INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----O vereador Nuno Ribeiro convidou os presentes a assistirem a um importante evento desportivo que volta a decorrer em Oliveira do Hospital, dinamizado pela Associação Desportiva OH Sports, referindo-se ao XIX TORNEIO CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL em hóquei patins, que irá decorrer nos próximos dias 8 e 9 de julho, no Pavilhão Municipal de Oliveira do Hospital. Disse que, para além da participação do clube local, foram convidadas as Equipas do Clube de Patinagem de Beja, do Hóquei Clube Portimão, da Associação Alcobacense de Cultura e Desporto e da União Desportiva Vilafranquense. -----

-----O Vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que o VII Torneio Inter-Freguesias de Futebol de 7 do concelho de Oliveira do Hospital tem decorrido com grande participação e empenho por parte dos envolvidos, onde não têm faltado momentos de competição mas também de grande convívio e desportivismo. Mais informou que: estão apuradas para as meias-finais as equipas do Grupo A = Freguesia de Alvoco das Várzeas, do Grupo B = União de Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, do Grupo C = União de Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa + Freguesia de Seixo da Beira; a disputar os 5.º, 6.º e 7.º lugares estão as equipas da Freguesia de Nogueira do Cravo, da União de Freguesias de Penalva de Alva e São Sebastião da Feira e da Freguesia de Lagares da Beira; a disputar os 8.º, 9.º e 10.º lugares estão as equipas da Freguesia de Travanca de Lagos, da Freguesia de São Gião e da Freguesia de Bobadela. Parabenizou a todos pela forma como o evento tem decorrido, pela participação e pelo espírito desportivo demonstrado. Agradeceu aos jovens das associações juvenis que têm colaborado no evento: ao PIDS de Seixo da Beira, à Associação de Jovens de Lagares da Beira, à Associação de Jovens de Vila Franca da Beira e à Associação ALMA de Senhor das Almas. Agradeceu igualmente aos clubes que têm sido parceiros, ao Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama de Seixo da Beira, à Associação Desportiva Nogueirense, à Associação Desportiva de Lagares da Beira e ao Futebol Clube de Oliveira do Hospital pela colaboração. -----

-----O vereador Nuno Oliveira prosseguiu a sua intervenção e parabenizou o Clube de Xadrez do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pela organização do 1.º Torneio de Xadrez que decorreu em Caldas de São Paulo, assim como todos os participantes no evento, em que esteve presente, o qual considerou ter sido bastante participado e muito bem organizado. -----

-----Por se tratarem de organizações envolvendo maioritariamente jovens, o Vereador Nuno Ribeiro parabenizou os jovens organizadores do Alva&Lowest que levaram mais de uma centena de viaturas à Vila de Avô. Disse que este evento, que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Avô e do Município, é uma exposição de viaturas personalizadas, máquinas aprimoradas ao gosto dos proprietários e é também um excelente momento de convívio e de promoção da vila de Avô. Felicitou os jovens envolvidos pela excelente organização, bem como a todos os participantes. -----

-----O Vereador Nuno Ribeiro convidou os presentes para dois eventos que já vão marcando a agenda de verão no concelho de Oliveira do Hospital, o Festival Rapada Village que irá decorrer em Santo António do Alva de 14 a 16 de julho, e que tem na sua organização a secção da Juventude da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Associação Progressiva de Santo António do Alva referindo que a mesma está a preparar 3 dias de atividades desportivas, concertos, um sunset à beira rio e muita cultura e diversão garantida.-----

-----O Vereador Nuno Ribeiro deu ainda nota de que, nos dias 7 e 8 de Julho, irá decorrer o VII Torneio 24 Horas PIDS, organizado por esta Associação de Jovens de Seixo da Beira, evento também muito participado. -----

-----O Vereador Nuno Ribeiro lembrou ainda os presentes de que, amanhã, irá realizar-se no espaço da feira de Oliveira do Hospital, a 3.ª Perícia Automóvel, evento organizado pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro terminou a sua intervenção dando os parabéns ao Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama de Seixo da Beira pela organização do seu 1.º Torneio de Futebol de 7, que considerou começar também a marcar a região da Cordinha e o concelho de Oliveira do Hospital, referindo que o mesmo teve uma participação assinalável.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----**CONCLUSÃO DA ATA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas e quinze minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Senhor Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal

[Assinatura

Qualificada] José

Francisco Tavares Rolo

Assinado de forma digital

por [Assinatura Qualificada]

José Francisco Tavares Rolo

Dados: 2024.03.28 09:28:36 Z

José Francisco Tavares Rolo

O Diretor de Departamento de Administração Geral e Finanças

[Assinatura Qualificada]

João Manuel Nunes

Mendes

Assinado de forma digital por

[Assinatura Qualificada] João

Manuel Nunes Mendes

Dados: 2024.03.28 09:18:00 Z

João Manuel Nunes Mendes